

# amm

AVE MARIA — REVISTA MENSAL — ANO LXXXVII — N.º 5  
MAIO 1985 — Cr\$ 1.500

PARA A VIDA  
QUE GERASTE

SER PAI, SER MÃE

MÃE, NÓS TE AMAMOS



# Direitos humanos

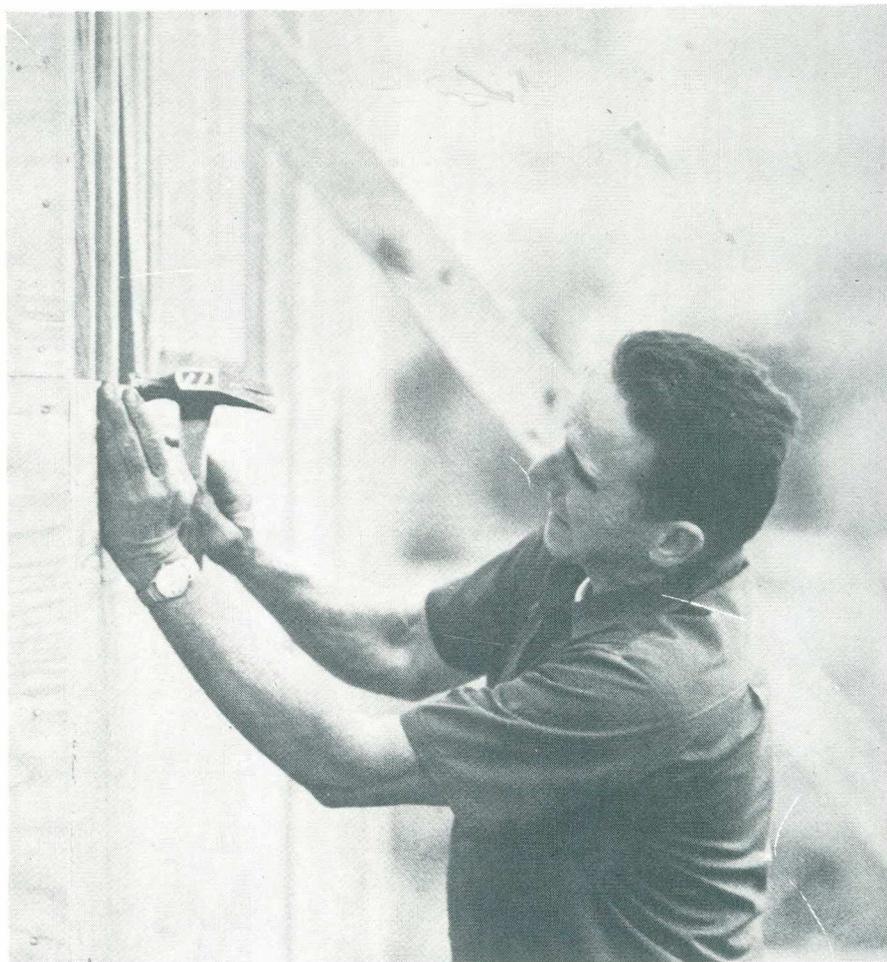
17

*A Declaração Universal dos Direitos Humanos, juntamente com alguns textos bíblicos e pronunciamentos oficiais de Igrejas cristãs, aqui apresentados, servem de subsídio para os que desejam conhecer melhor, estudar e discutir os Direitos Humanos.*

**ARTIGO XVII. Todo homem tem direito à propriedade, só ou em sociedade com os outros. Ninguém será arbitrariamente privado de sua propriedade.**

*A terra estará ao vosso dispor; habitai e negociai nela, e nela tende possessões (Gn 34,10).*

Da natureza humana origina-se o direito à propriedade privada, até sobre os bens de produção. Tal direito constitui um meio apropriado para a afirmação da dignidade da pessoa humana e para o exercício da responsabilidade em todos os campos; é fator de estabilidade para a família, como de paz e prosperidade social. Cumpre, aliás, recordar que a função social é inerente ao direito de propriedade privada (João XXIII, Encíclica *Mater et Magistra*, 1961).



Deus pôs recursos da natureza à disposição de todos. Assim,

convidou o homem para com sua tecnologia dominar a natureza e pôr os recursos gerados a serviço de todos (Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, *Declaração de Curitiba*, 1970).

*(Leia também:*

*Dt 3,18; 4,22; Ec 5,9; Is 5,8; Mq 4,4; At 4,32 e 34-35.*

## **PARA REFLETIR E DISCUTIR NOS GRUPOS:**

1. O que se entende por: "Todo homem tem direito à propriedade, só ou em sociedade com os outros"?
2. O que se conhece de trapaças quanto à venda de terrenos e casas? Como agir numa situação dessas?

## EDITORIAL

- 4 • **A IGREJA NO MUNDO**  
*Fatos e acontecimentos na vida da Igreja.*
- 5 • **TANCREDO NEVES**  
*Esperança de abertura democrática e de progresso integral.*
- 6 • **CONSULTÓRIO POPULAR**  
*Questões de fé e de religião.*
- 7 • **O ESPÍRITO E OS CARISMAS**  
*Pela diversidade de dons, cria-se a unidade enriquecida.*
- 8 • **PALAVRA DO PAPA**  
*A Igreja optou pelo pobre que também tem o direito de emprego.*
- 9 • **POPULAÇÃO MUNDIAL — HAVERÁ ALIMENTO PARA TODOS?**  
*É preciso existir uma paternidade responsável para que os filhos tenham um mundo melhor.*
- 11 • **SER PAI, SER MÃE**  
*Vale a pena viver, sacrificar-se e ser pai, mãe.*
- 12 • **PARA A VIDA QUE GERASTE**  
*Teu filho deve crescer ele mesmo. Respeite-o.*
- 14 • **MÃE, NÓS TE AMAMOS**  
*Orgulhamo-nos de nossa mãe e imploremos por ela.*
- 15 • **MAGNIFICAT**  
*Grito de esperança que Maria eleva aos céus.*
- 16 • **MARIA, MÃE DE JESUS E MÃE DA IGREJA**
- 17 • **MARIA NA PALAVRA DE DEUS**  
*Novena Mariana.*
- 23 • **E SE ISSO TIVESSE ACONTECIDO COM VOCÊ?**  
*O amor e respeito que devemos a nossa mãe.*
- 24 • **LOURDES E FÁTIMA**  
*Mensagens oportunas para a época contemporânea.*
- 25 • **TESTEMUNHOS: MÁRTIRES LATINO-AMERICANOS DO NOSSO SÉCULO**
- 27 • **MEU LAR, MINHA ALEGRIA**  
*Mães pobres.*
- 29 • **MATERNIDADE**  
*Quando se aceita, ama-se e não se tem medo.*
- 31 • **COMO ME LIBERTEI DO ALCOOLISMO**  
*Um gesto bom desperta outros gestos bons que vão melhorar o mundo.*
- 32 • **CONSCIÊNCIA E PARTICIPAÇÃO**  
*Grupo de consciência negra no Paraná.*
- 33 • **A PALAVRA DE DEUS NA LITURGIA EUCARÍSTICA**

### CAPA:

"Flores": Gentileza da Editora Cidade Nova  
"Mãe": Mecenas M. Salles.

## SUMÁRIO

# Maio - Flores às mães

“**O**h, vinde e vamos todos, com flores à porfia, com flores a Maria, que é nossa terna mãe!”, “A treze de maio na cova da Iria, no céu aparece a Virgem Maria. Ave, Ave, Ave, Maria!” Com estes e muitos outros versos cantados, milhões de pessoas já têm louvado a Mãe de Deus nos meses de maio.

Maio nos faz recordar as mães. Todas elas. As mães que nos deram seu colo e, nele, um repouso tranqüilo e seguro. Mães que nos deram o calor do seu afeto e do seu carinho, base do nosso equilíbrio humano e cristão com o qual nossa vida torna-se mais florida, com alegria e com felicidade.

A Revista AVE MARIA, neste mês de maio, comemora 87 anos e quer neste número, nas páginas centrais, apresentar ao leitor um precioso ramalhete de flores, um subsídio para a fé e a devoção mariana: “Maria na Palavra de Deus”. É mais do que um simples novenário para ser usado em grupos, são reflexões que nos ajudam a compreender um pouco mais o lugar de Maria no meio do seu povo como mulher e como Mãe de Deus. E também outros artigos sobre a espiritualidade mariana: “Mãe, nós te amamos”, “Magnificat”, “Mãe de Jesus, Mãe da Igreja”. “Tu és bendita entre as mulheres” e “Lourdes e Fátima”.

Neste ano, também em maio festejamos o Pentecostes: a vinda do Espírito Santo que é a força de Deus que cria a Comunidade. Leia: “O Espírito e os Carismas”.

A nossa comunidade humana enfrenta, hoje mais do que nunca, dificuldades de toda ordem. Que projetos podem auxiliar o nosso povo: limitá-lo em seu crescimento ou aumentar o pão de cada dia? Leia: “População Mundial — Haverá alimentos para todos?”. Dentro deste mesmo assunto entendemos que a paternidade e a maternidade são responsabilidades que vão muito além do ato de gerar e ter família. Os artigos: “Ser pai, ser mãe”, “Para a vida que geraste” e Maternidade” ampliam a compreensão.

O mês de maio tem seu encanto e colorido por recordarmos que desabrochamos de nossa mãe terrena e nossa mãe do céu. A todas as mães, as mais lindas flores como expressão do carinho, do afeto, da dedicação e amor de todos os filhos.

P.C.G.

**am**  
**avemaria**

□ AVE MARIA é uma publicação mensal da Editora Ave Maria Ltda. Propriedade da Congregação dos Missionários Claretianos. Fundada a 28 de maio de 1898. Registrada no S.N.P.I., sob nº 221.689, no S.E.P.J.R., sob nº 50, no R.T.D., sob nº 67, e na DCDP do DFP, nº 199, P. 209/73 BL ISSN 0005-1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil. □ Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Rua Martim Francisco, 656, 3º e 4º andares. (Tel. (011) 66-2128 e 66-2129) Cx. P. 54.215 (CEP 01.227) - São Paulo, SP. □ Composição, Fotelito e Impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda, Rua Martim Francisco, 656 - (Vila Buarque - CEP 01.226) - São Paulo. □ A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria. - Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio. A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio; nas demais, as renovações de assinatura são feitas por banco e pelo correio. □ Preços: Número avulso Cr\$ 1.500 - Ass. Anual Cr\$ 15.000 - Ass. de Benfeitor Cr\$ 25.000

Diretor de Redação: Cláudio Gregianin.

Colaboram neste número: José Cristo Rei Garcia Paredes, Fernando Torres Pérez, Geraldo Barboza, José Wanderley Dias, André Carbonera, Aquilino Bocos Merino, Enrique Briozzo, Rodrigo Zamberas, José Geraldo Vidigal de Carvalho, Maria do Carmo Fontenelle, Mauro Martins Amatuzzi, Donald Lazo, Carlos Antônio Pereira e João Edson Frederico Dattler, Luiz Claudemir Botteon, Elias Leite.

Arte e Produção: Pedro Ribeiro.

Revisão: Atílio Cancian.

Diretor Administrativo: Sérgio Ibanor Piva.

Circulação e Assinaturas: José Rodrigues de Almeida e Isaias Teixeira Vieira. Representantes e Promotores: Geraldo Moreira, Joaquim Dias de Castro, Stanislav Sarja, Diomar Ignácio de Aguiar, João Ferreira de Menezes e Jerônimo José de Faria. Publicidade: Cláudio Gregianin.

Editor Responsável: Cláudio Gregianin.

## Menores carentes

**Brasília (CIC)** — Segundo dados da FUNABEM, a população brasileira de menores carentes já atinge 32 milhões de crianças e adolescentes. Desses, apenas 600 mil são atendidos pelas diversas unidades da FEBEM, espalhadas pelo Brasil.

## Turquia não respeita Direitos Humanos

**Estocolmo (CIC)** — “A Conferência de Estocolmo se viu obrigada a concluir que o governo turco não tomou medidas necessárias para restaurar a democracia e o respeito aos Direitos Humanos”. Esta foi a declaração e a conclusão principal divulgada e assinada por mais de 200 delegados e convidados especiais que participaram em Estocolmo, Suécia, de uma Conferência sobre os Direitos Humanos e a Democracia na Turquia. A Conferência foi organizada por um Comitê sueco para a democracia e os direitos humanos do homem na Turquia. Esta organização vem sendo liderada por Dom Karl Axel Elmquist, secretário-geral do Conselho Sueco de Igrejas Livres, e mantém intercâmbio com todos os partidos políticos representados no parlamento sueco. No final do encontro, a Conferência divulgou um documento com uma série de pedidos ao governo turco: restauração da democracia parlamentarista, respeito pelos direitos humanos fundamentais, garantia de direito de todo cidadão turco à liberdade de expressão, liberdade de imprensa e livre exercício de atividades políticas e sindicais, a comutação de todas as penas de morte já pronunciadas, anistia geral para todos os presos políticos, paralisação imediata de todos os processos judiciais por questões de opinião ou de atividade sindical, garantia legal que proteja os presos contra a prática de torturas e de todo tipo de tratamento degradante.

## Igreja polonesa denuncia manipulação da imprensa

**Varsóvia (CIC)** — A cobertura feita pela imprensa polonesa no caso do julgamento dos assassinos do padre Jerzy Popieluszko prejudicou as relações entre a Igreja e o Estado, uma vez que foram noticiadas tendenciosamente críticas à Igreja, formuladas pelos assassinos, testemunhas e juízes do Tribunal de Torun. Esta denúncia foi feita pela Conferência Episcopal Polonesa em carta enviada à direção da agência oficial PAP e da emissora de rádio e televisão polonesa. O documento assinado pelo arcebispo Bronislaw Dabrowski diz ainda: “Considerando que a difusão de notícias no país é um monopólio estatal, fatalmente concluímos que é concedida especial importância à tarefa de perturbar as relações entre a Igreja e o Estado. Em nome do episcopado, apresento um protesto oficial contra tais métodos de manipular a informação e a opinião pública”.

## Direitos humanos violados

**Bogotá (CIC)** — A Conferência Episcopal da Colômbia, preocupada com a violência no país, manifestada por seqüestros, extorsões e homicídios, emitiu uma declaração através do Comitê Permanente do Episcopado, onde denuncia a violação de fundamentais direitos humanos.

## Superpopulação

**Rio de Janeiro (CIC)** — Segundo dados da ONU, a população total dos países em desenvolvimento quase dobrou, passando de 1,7 bilhão para 3,3 bilhões de pessoas, no período de 1950 a 1980. Um dos sinais mais evidentes deste crescimento é o rápido processo de urbanização que se observa nestes países.

## Reforma agrária é urgente

**Duque de Caxias (CIC)** — Dom Mauro Morelli, bispo de Duque de Caxias, RJ, um dos principais articuladores da Campanha Nacional pela Convocação da Assembléia Constituinte, afirmou que a questão da terra deve ser o primeiro problema a ser atacado pelo presidente Tancredo Neves. “O problema no campo está ficando muito perigoso e as informações que nos chegam não são boas. Defendemos que o que pode ser feito agora não deve esperar a formulação de uma nova Constituição”, disse dom Mauro, que está preocupado com as conseqüências que poderão ocorrer, caso não se solucione com urgência o problema da terra no País. Dom Mauro participou em Brasília do Encontro Nacional pela Reforma Agrária, organizado pela Comissão Pastoral da Terra, Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura, Conselho Indigenista Missionário, CNBB, Abra e Ibase. Esta reunião visava elaborar sugestões a serem levadas a Tancredo Neves sobre a questão da reforma agrária.

## Juventude promove mutirões

**Mairi (CIC)** — O grupo Juventude Unida e Solidária (JUS) da paróquia de Nossa Senhora das Dores, do município de Mairi, diocese de Ruy Barbosa, BA, promoveu um mutirão para construção de casas no povoado de Alagoinhas. Apesar das dificuldades, como falta de recursos materiais e até desconfiança de alguns moradores da localidade, o trabalho foi levado adiante com a participação ativa dos próprios moradores. Ao problema da moradia somam-se em Alagoinhas o da carência de emprego, alimentação, saneamento básico, além de um alto índice de incidência da doença de Chagas.

## Minas: três mil passam fome

**Passos (CIC)** — Conforme dados da CPT de Minas Gerais, mais de três mil bóias-frias estão passando fome, numa situação de total miséria, no município de Passos, sul de Minas. Falta trabalho. Uma tentativa desesperada de saquear a cidade foi abafada pelo governo de Minas que distribuiu alimentos, temendo a repercussão do fato. A CPT-MG em sua nota lembra que o governo não dará alimentos a vida toda e que a “cesta não vai substituir a solução do problema, que é emprego ou terra para plantar. Há terras do Estado que estão ocupadas por fazendeiros e os trabalhadores as estão exigindo”. Conforme esta mesma nota, os bóias-frias continuam organizados e a CPT-MG pede auxílio em dinheiro e alimentos, na tentativa de atenuar a fome, enquanto uma solução definitiva não for tomada.

## Anistia para patriarca da Igreja Copta

**Cairo (CIC)** — O patriarca da Igreja Copta, Shenouda III, foi beneficiado por um decreto firmado pelo presidente egípcio Hosni Mubarak, no qual restabeleceu o chefe da Igreja Copta ortodoxa em suas funções. O Patriarca havia sido destituído de seu cargo em setembro de 1981, pelo então presidente do Egito, Anwar El Sadat, sob a acusação de instigar à subversão os fiéis coptas, ficando preso no mosteiro Madi Mctrun, situado numa zona desértica de Alexandria. Shenouda, que é patriarca de Alexandria e de toda a África, passou grande parte de sua detenção escrevendo mais de uma dezena de livros. Segundo fontes eclesiais, mais de 1.500 personalidades políticas e religiosas, detidas por ordem do ex-presidente Sadat, estão sendo postas em liberdade pelo atual presidente do Egito.

## Católicos perseguidos por leis muçulmanas

Roma (CIC) — A Congregação para a Evangelização dos Povos, através de sua agência noticiosa "Fides", divulgou um dossiê sobre a posição dos católicos nos países árabes. Na Arábia Saudita e nos países do Golfo vivem 500 mil católicos, 25 padres e 76 religiosas, orientados por um Vigário Apostólico que mora em Abu Dhabi, capital dos Emirados. Mas nenhum religioso, nem mesmo o Vigário Apostólico, tem liberdade de movimento. Todos eles devem justificar sua presença com operários das companhias petrolíferas. No Oriente Próximo (Síria, Egito e Líbano) vivem 9.220.000 católicos ortodoxos e 2.410.000 católicos latinos. Há muita frustração diante da contínua muçulmanização das leis estatais e costumes sociais. Na Turquia e Irã as minorias católicas são severamente controladas. Com exceção do Marrocos e Tunísia, também em todos os países árabes da África do Norte os católicos são desprezados e prejudicados em sua vida profissional.

## Seminário de educação e minorias étnicas

Santiago (CIC) — Organizado pelo Conselho de Educação de Adultos da América Latina e pelo Centro Assessor e de Planejamento em Desenvolvimento do Chile, será realizado em Santiago, de 25 a 31 de maio de 1985, o I Seminário Latino-Americano de Educação com Comunidades Indígenas. O encontro, do qual farão parte representantes do Peru, Chile e Bolívia, pretende buscar um maior intercâmbio de experiências em educação com as minorias étnicas da América Latina, bem como realizar projetos educacionais alternativos em relação à educação oficial dos vários países.

## Tancredo Neves - esperança de abertura democrática

*Texto integral da mensagem do papa João Paulo II por ocasião da morte do Presidente eleito, Tancredo Neves.*

Vaticano, 22 de abril de 1985.

Excelentíssimo Senhor Doutor José Sarney, Presidente da República Federativa do Brasil — Brasília.

Senhor Presidente:

Ao receber a constrangedora notícia do passamento do ilustre Dr. Tancredo de Almeida Neves, apresso-me em depor nas suas mãos de supremo mandatário desta nobre Nação a mensagem que, por irremediável impulso do coração, desejo dirigir ao povo brasileiro, a mim por tantos títulos querido.

Permanecerá inapagável em mim a recordação do meu contato, em janeiro último, com o insigne homem público que, apenas eleito, desejou encontrar o pastor universal da Igreja da qual era filho fiel. Pude admirar então o homem probo e o estadista de grande estatura, sua longa experiência, a competência e seriedade com que seus pares, interpretando a vontade quase unânime de todo um povo, lhe haviam confiado.

Por isso, desde que tive notícia de sua enfermidade, não se passou um só dia sem que eu tivesse rezado com fervor pelo seu restabelecimento, se tal fosse o desígnio de Deus. Assim fazendo, encontrei-me em profunda comunhão espiritual com milhares de brasileiros que, por semanas inteiras, fizeram deste País uma grande família em oração.

Agora que ele deixou este mundo, quero antes de tudo levar minha palavra de alento aos familiares, cuja coragem e espírito de fé pude apreciar durante os longos dias de calvário do chefe da família. Peço a Deus conceder-lhes consolo e conformidade com a sua vontade neste momento crucial. Uma palavra de espe-

rança e de estímulo também para todo o povo brasileiro.

Sou testemunha da firme determinação com que o presidente eleito decidira colocar alguns pilares de essencial importância na base do seu projeto — amplo e generoso, porém não utópico — de uma nova república. Assinalo, entre outros tantos, o relevo dado à justiça social e à equânime distribuição aos mais pobres e desassistidos, à busca de uma sincera concórdia entre todos os brasileiros, à tutela e promoção dos direitos humanos fundamentais, à participação de todos em um pacto social coerente e eficaz.

Confortado pelo extraordinário conagraçamento que o país experimentou em torno do leito de dor do seu presidente eleito, com admiração e edificação do mundo inteiro, faço votos não desapareçam com ele, mas sejam levados avante com entusiasmo e dedicação pelos responsáveis e por toda a comunidade nacional. Será a melhor e mais concreta homenagem à sua imperecível memória e ao seu sacrifício, que se tornará frutuoso para toda a nação brasileira, que ele amou extremamente e à qual serviu sem medida.

Depois de ter oferecido a santa missa em sufrágio da alma do grande homem público, purificada pelo sofrimento suportado com exemplar fé cristã, envio de coração à família Neves, especialmente a Sra. Risoleta, a seus filhos e netos, a Vossa Excelência, senhor Presidente, herdeiro dos elevados projetos do estadista falecido, aos responsáveis pelo bem-estar e progresso do povo brasileiro e a este mesmo povo, independentemente de qualquer distinção, a segurança de minha ardente oração pela pátria brasileira nesta hora histórica, acompanhada de uma paterna e confortadora bênção apostólica.

- Aqui respondemos às perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Neste caso, é favor enviar selos para a resposta.
- Correspondência para: Alceu Orso, C.M.F. — Cx. Postal 54.215 — CEP 01227 São Paulo, SP

1.974

## CONTROLE DA NATALIDADE

**Como está se desenvolvendo dentro da Igreja o tema "Controle da Natalidade"?** (C. S. B. - Rio Claro, SP).

A Igreja reconhece e sabe com quanta simpatia e compreensão devem ser consideradas as reais dificuldades que o estado conjugal comporta em nossos dias.

O papa Paulo VI afirmou na encíclica *Humanae Vitae*, nº 24: "Queremos exprimir o nosso encorajamento aos homens de ciência, que podem dar uma grande contribuição para o bem do matrimônio e da família e para a paz das consciências, se, unindo os seus esforços, procurarem esclarecer totalmente as várias condições que favorecem uma honesta regulação da procriação humana. Desta forma, os cientistas, particularmente os católicos, contribuirão para demonstrar com os fatos que, como a Igreja ensina, não deve haver verdadeira contradição entre as leis divinas que regem a transmissão da vida e aquelas que favorecem um autêntico amor conjugal".

As recentes descobertas do Dr. John Billings e sua esposa, também médica, Dra. Evelyn Billings, professores de Fecundação Humana em Melbourne, Austrália, trouxeram novas luzes para o problema. Procurando em suas pesquisas as causas da infertilidade em casais desejosos de



filhos, acabaram descobrindo que existem períodos até longos do ciclo feminino em que a mulher é estéril. Suas conclusões deram origem ao chamado Método da Ovulação, que se baseia, por uma boa identificação da fecundidade ou não, na presença do muco. Popularmente o método recebeu o nome de "seco e molhado". Descobrimos a função desse muco e seu concomitante aparecimento durante a ovulação, o Dr. Bonomini, da Universidade de Milão, seguidor do Dr. Billings, explica que teríamos encontrado um excelente método natural para o planejamento familiar. No período da ovulação, que se dá uma vez em cada ciclo, o organismo da mulher libera certas substâncias que formarão o muco, substância mais ou menos da aparência da clara de ovo, cuja finalidade consiste em prepa-

rar um caminho inofensivo (espécie de tapete) para o espermatozóide que se dirigirá até o óvulo amadurecido, fecundando-o e dando início a uma nova vida. Caso não existisse este muco, dificilmente esta trajetória seria cumprida, pois o ambiente naturalmente ácido do aparelho genital feminino seria um bloqueio natural para a sobrevivência dos espermatozóides.

A natureza organizou o corpo feminino de forma que a ovulação se desse uma única vez por ciclo de 26-32 dias e fazendo com que, via de regra, houvesse possibilidade de fecundação e gravidez apenas neste período.

No Brasil já existem muitos médicos, enfermeiras e agentes de saúde que estão habilitados a dar maiores esclarecimentos e inclusive a prestar assistência nos primeiros meses de uso do método. Alguns livros traduzidos e publicados pelas Edições Paulinas e que podem ser obtidos através de Reembolso Postal na Livraria Ave Maria (caixa postal 615 - 1000 - São Paulo, SP) ajudarão em muito a compreender os resultados destas pesquisas: "O Método da Ovulação", Dr. John Billings; "Atlas da Fecundidade", Dr. John Billings.

1.975

## JEOVÁ OU JAVÉ

**As "Testemunhas de Jeová" afirmam que o nome do Criador do mundo não é Deus, mas sim "Jeová". Na Bíblia está escrito**

**Javé. Quem está certo, ou qual é o verdadeiro?** (J. A. N. - Andará, PR).

Foi um engano transcrever a palavra Jeová no Antigo Testamento. Em hebraico, língua na qual foram escritos os trechos, nunca se encontra tal palavra. O nome que Deus revelou a Moisés (Ex 3,13-17) era YHWH, sem as vogais, pois as palavras eram escritas sem as vogais. Acrescentando-se as vogais, fica YAHWEH, que quer dizer: "Eu sou aquele que é". Por isso, hoje se transcreve JAVÉ.

Mas os israelitas de tal modo reverenciavam o nome de Deus, que não liam nem pronunciavam este nome, ao contrário das "Testemunhas de Jeová", que crêem que só se deve dizer este nome para Deus. Os israelitas julgavam que nunca se devia pronunciar este nome. Em seu lugar diziam ADONAI (meu Senhor).

No século VI d.C., os rabinos "massoretas", temendo que o texto bíblico se corrompesse, inventaram uns pontinhos e traços dentro, em cima ou embaixo das consoantes para representar as vogais. E quando chegou a vez do nome de Deus, colocaram não as vogais de YAHWEH, que não liam, mas as vogais de ADONAI: A (= E), O e A. Estas vogais, com as consoantes YHWH, formam a palavra inexistente YEHOWAH (Jeová) que começou a ser lida assim lá pelo século XIII d.C. e principalmente pelos cristãos do século XVI. Hoje se sabe que é Javé e não Jeová.

# O ESPÍRITO E OS CARISMAS

José Cristo Rey Garcia Paredes



O Espírito Santo é a força de Deus que cria comunidade, unifica os fiéis e é fonte de pluralidade. Serve-se da diversidade de dons para criar a unidade mais enriquecida.

**Q**uando Jesus de Nazaré morreu injustiçado, a pequena comunidade de homens e de mulheres, com os quais conviveu os três últimos anos de sua vida, ficou destroçada diante de uma terrível sensação de fragilidade, decepção e fracasso. Contudo, o fato inexplicável da ressurreição do Senhor os transformou. A transformação não foi produzida pela notícia do acontecimento enquanto tal, à qual podia se prestar credibilidade, ou podia ser rejeitada,

como é o caso de Santo Tomás. Não foi a simples notícia que provocou uma situação totalmente distinta na comunidade, senão aquilo que o Ressuscitado comunicava ao “aparecer-se” a ela: seu Espírito.

Somente desta perspectiva é possível compreender quem é o Espírito Santo, que o Verbo da vida pode ser tocado e apalpado, ouvido e visto; o Espírito, não. Permanece inacessível e inexecutável. Mas sua invisibilidade não im-

pede que seja este Espírito de Jesus Ressuscitado aquele que transforma os discípulos, constituindo uma nova comunidade. O Espírito é a força de Deus que cria comunidade. “O homem novo”, “a nova humanidade”: Potencia o ser do homem para crer em totalidade o mistério de Deus, transforma pela justificação a situação pecadora do homem, comunica-lhe a filiação divina, antecipa nela a Vida Eterna, se converte em germe e posse do reino futuro de Deus.

No Pentecostes não se manifesta o Espírito, senão sua obra: a comunidade dos que crêm em torno a Cristo, o Senhor. A primeira Igreja estava tão consciente de viver a etapa do Espírito, que a incorporação à comunidade crente pressupunha sempre a comunicação do Espírito Santo, quer de maneira surpreendente e extraordinária como no Pentecostes dos judeus e no Pentecostes dos pagãos na casa de Cornélio, quer entre a oração e a invocação sacramental e do batismo e da imposição das mãos.

Os Atos dos Apóstolos e as Cartas do Novo Testamento nos indicam até que ponto os cristãos estavam conscientes desta conexão com o Espírito: a comunidade e cada fiel é Templo do Espírito. Todo dinamismo da vida comunitária em sua pluralidade de funções estará animado pela presença vivificadora do Espírito. Da mesma maneira não podiam ser vividos fora do Espírito. Os diferentes estados de vida de cada fiel, como podiam ser o matrimônio ou celibato, a liberdade ou a escravidão, a condição de homem ou a de mulher, a circuncisão ou a incircuncisão. São Paulo quer unir estes aspectos e expressá-los com uma palavra que ele provavelmente utilizou pela primeira vez em suas cartas aos coríntios e aos romanos: “Carisma”.

Às vezes se tem considerado os carismas quais dons muito especiais descidos do céu e portento-

samente comunicados a homens escolhidos. A perspectiva de São Paulo em troca é mais simples. Muito provavelmente os carismas que São Paulo enumera não seriam manifestações exclusivamente cristãs; outros pagãos de Corinto, por exemplo, tinham poderes extáticos e arrebatamentos, o dom de curas, o dom da eloquência, o dom de línguas, de profecia e de fazer coisas portentosas. Não era este o caminho rumo à identidade cristã segundo São Paulo. O carisma se define primária e essencialmente por uma comunicação do único Espírito a um fiel ou comunidade de fiéis. E secundariamente esta comunicação do Espírito se manifesta de múltiplas maneiras, que podemos chamar carismáticas. O Espírito pode manifestar-se em carismas extraordinários (dom de curas, dom de milagres, a glossolalia, a profecia...) e nos carismas ordinários e simples (ação caritativa, a educação, o estado matrimonial ou o estado celibatário, na escravidão e na liberdade...). Os carismas não podem criar competições e divisões, pois o único Espírito é fonte de sua pluralidade e conseqüentemente nele se unifica. O único Espírito se serve da diversidade para criar a unidade mais enriquecida, que respeite a condição natural do homem, para fazê-la culminar a partir da caridade numa sensação comunitária de ser dirigidos e acionados pelo Espírito. Por isso, todo cristão pode ser um carismático. Potencialmente, todas as possibilidades e qualidades humanas podem ser carismáticas através da vocação no Espírito. Colocando-nos na mesma perspectiva comunitária e eclesial de São Paulo, poderíamos com justiça prolongar seu pensamento, falando de carismas comunitários e carismas individuais. Um carisma comunitário era para São Paulo o estado matrimonial. O celibato era outro carisma. E nos perguntamos: não se podia viver o carisma do celibato comunitariamente? Não seria outro carisma, para a comuni-

dade cristã total, a constituição dentro dela de uma comunidade menor que rememorasse e continuasse algumas características do Jesus histórico? Não seria esta a vida religiosa como carisma na Igreja?

Efetivamente, é assim. Porém, o dado do celibato de Jesus não interessou praticamente à Igreja primitiva numa época na qual os bispos normalmente eram casados. Ela se sentiu interpelada não tanto pelo Jesus "segundo a carne", senão pelo Cristo ressuscitado, que comunica seu Espírito à Igreja (cfr. 2Cor 5,16). Ele é o símbolo e a realização do homem novo, o homem do Espírito. Cristo é, assim, modelo tanto do leigo como do religioso, do casado como do celibatário, do empresário como de quem opta por solidarizar-se com os pobres e marginalizados. No dia de Pentecostes, com a comunicação do Espírito, ficou instituída a pluriformidade carismática da Igreja: entre outros carismas, o carisma da vida religiosa. O Espírito, como dom permanente da Igreja, sugeriu e sugerirá a muitos homens e mulheres as mais diversas possibilidades de existência cristã. Entre elas, como uma entre tantas, a de continuar de forma carismática o modo e projeto humano de vida de Jesus em seu celibato, pobreza e obediência; e assim o valor das outras formas de existência.

Esta continuação do projeto humano de Cristo e as diversas conformações que vai tomando na história se devem à força do Espírito Santo. Paulo VI o expressou eloqüentemente na *Evangelica Testificatio*, 11; "O carisma da vida religiosa, na realidade, longe de ser um impulso nascido da carne e do sangue (Jo 1,13) ou originado por uma mentalidade que se conforma ao mundo presente (Rom 12,2), é o fruto do Espírito Santo que age sempre na Igreja".

(José Cristo Rey Paredes é sacerdote claretiano, Diretor do Estudo Claretiano de Comenar Viejo (Madri) e professor do "Studium Theologicum" de Curitiba, PR).



## A PALAVRA DO PAPA

### A LIBERTAÇÃO DO POBRE PELO QUAL A IGREJA OPTOU

*"A Igreja quer estar próxima dos que são tratados injustamente e dos mais pobres, para melhorar a sua situação em todos os sentidos. Não só no campo econômico, mas também cultural, espiritual e moral. Porque pobre é quem carece de bens materiais, mas não é menos quem está mergulhado no pecado; quem não conhece a sua dimensão pessoal que vai mais além da morte; quem não tem liberdade para pensar e agir segundo a sua consciência; quem é submetido pelos dirigentes da sociedade a limitações, segundo as quais quem pratica a sua fé se vê privado de benefícios que se concedem aos que seguem as normas ditadas do alto; quem é visto como mero objeto de produção. A Igreja quer uma libertação de todas essas escravidões".*

### O DIREITO DE TER UM EMPREGO

*"Na concepção cristã da sociedade figura sempre como princípio fundamental a afirmação da dignidade inviolável da pessoa e, por conseguinte, da dignidade de todo trabalhador. A esta dignidade pessoal corresponde uma série de direitos fundamentais. O primeiro de todos, o direito a ter um emprego. Um trabalho para viver, para se realizar como homem, para dar o pão à sua família. Um trabalho que enriquece a sociedade. Um trabalho que deve realizar-se com as condições dignas de uma pessoa, isto é, que não prejudique nem a saúde física nem a integridade moral dos trabalhadores. Por isso o desemprego e o subemprego constituem um mal e, muitas vezes, uma verdadeira calamidade social".*

João Paulo II  
em Trujillo, no Peru,  
aos 4 de fevereiro de 1985.

# População mundial - haverá alimentos para todos?

Fernando Torres Pérez, cmf

A paternidade responsável deve levar os pais ao esforço constante por melhorar esta sociedade em que vivemos, para que seus filhos cheguem a ter uma vida melhor do que a das gerações atuais.

Os governos falam de planejamento familiar. A Igreja, de paternidade responsável. Todos vêem como uma necessidade limitar o número de nascimentos. Na realidade, é difícil alguém afirmar que se possa trazer filhos ao mundo, de uma forma irresponsável, sem ter em conta uma razoável cobertura das necessidades.

Os governos das nações favorecem o planejamento familiar e justificam sua posição como um meio para eliminar a miséria que existe no mundo. Sua perspectiva é fundamentalmente social e as pessoas devem submeter-se a este ponto de vista.

A Igreja, contudo, ao defender a paternidade responsável, indica que são os pais que, de acordo com suas possibilidades materiais e com os métodos moralmente aceitáveis, devem determinar o número de filhos que possam responsabilmente ter.

Não resta dúvida de que ambas as posições dão resposta a um problema real e, para alguns, urgente. Tem-se a impressão de que a população do mundo está chegando ao seu limite. Para além deste limite o mundo não terá capacidade de produzir os alimentos e bens necessários para a humanidade manter-se condignamente.

Nesta linha se movimentam algumas instituições internacionais

de grande importância para a vida econômica de todos os países, especialmente os menos desenvolvidos. E para os que assim pensam, está claro que, quantos mais filhos as famílias de determinado país venham a ter, menor será o nível de vida da sociedade em seu conjunto. A solução proposta é a difusão do planejamento familiar, com o objetivo da limitação dos nascimentos, condição que alguns governos se obrigam a cumprir a fim de poderem receber os créditos internacionais, necessários para seu desenvolvimento (cfr. *Familiaris consortio*, 30).

Conclui-se, pois, que não é absoluto o direito dos pais a ter os filhos que desejam. O Estado tem uma responsabilidade social que cobre com seus programas de planejamento familiar. Estes programas informam sobre as vantagens para as famílias de ter menos filhos. Quando, porém, a informação não consegue ser suficiente, usam de incentivos, inclusive econômicos, ou outras medidas mais ou menos suasórias que impedem a livre decisão dos pais.

Esta posição seria aceitável e todos deveríamos estar de acordo com o planejamento familiar, inclusive imposto legalmente, se fosse uma conclusão definitiva e praticamente comprovada. A realidade é um tanto diferente. Muitos técnicos discutem estas afirmações.

Para estes técnicos, a fome que atualmente e de modo crônico sofrem diversas regiões do mundo, não é, em absoluto, fruto de um excessivo crescimento da população, mas da má repartição dos recursos que atualmente possuímos.

## Distribuição mais justa

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, os habitantes dos países em desenvolvimento (umas três quartas partes da população do mundo) dispõem somente de dois terços de calorias e menos da metade das proteínas de que dispõem os países mais desenvolvidos. Deve-se ter em conta também a produção de cereais e leguminosas para a alimentação do gado para a produção de carne. Por isso, enquanto no sul da Ásia o consumo de energia vegetal por pessoa é de umas 3.000 calorias dia, nos países como Estados Unidos, França, Austrália, etc. este consumo, parte transformado em carne, atinge umas 15.000 calorias por pessoa. Portanto, o problema é fundamentalmente de distribuição e não só de produção de alimentos.

Além do mais, não se teve em conta a capacidade técnica de o homem dar novas respostas aos problemas. Neste sentido, uma informação da FAO (Organização Internacional para a Agricultura e

a Alimentação) assinala que a produção de grãos duplicou-se nos últimos trinta anos e é bem possível que, para o ano 2000, venha a duplicar-se novamente.

Tudo consiste em pôr a ciência e a técnica a serviço do homem, o que até agora tem sido feito com muita deficiência. A busca do benefício imediato provocou nos últimos anos o saque à natureza. Terras, antes férteis, tornaram-se estéreis, a devastação das florestas provocou o deserto em numerosas regiões ao mudar as condições climáticas. O que se conclui que muitos infernos atuais são produção do próprio homem. O que não significa que a técnica seja má em si mesma. Basta que seja utilizada para satisfazer às necessidades humanas.

Diante destas diferentes opiniões, o que temos a dizer como cristãos?

Sem dúvida, a opinião mais pessimista com respeito ao futuro da humanidade não pode ser desprezada arbitrariamente. Aqueles que a defendem se apóiam em dados científicos que se devem ter em conta. É evidente que os recursos, de que dispõe a humanidade, têm, em maior ou menor prazo, um limite. Não podemos esgotá-los totalmente em nossos dias, pois deixaríamos as gerações futuras desprovidas do necessário. Isto, porém, de modo algum significa que a única solução possível para a fome e a miséria que existem hoje no mundo seja a limitação da natalidade.

### **Equilíbrio econômico, político e social**

Com a riqueza atualmente empregada em armamentos e gastos luxuosos, tanto por países desenvolvidos como por grupos em países em desenvolvimento, é absolutamente imoral querer convencer os pobres de que sua pobreza existe porque eles são numerosos em demasia.

Parte da solução para o problema, e parte importante, deve vir de uma mudança da ordem econômica em que atualmente vivemos. De fato, a política de desenvolvimento econômico praticada por alguns países, como o Brasil, depois de alguns êxitos iniciais, somente conseguiu aumentar a distância existente entre os países ricos e os pobres ou entre as minorias acomodadas destas nações e a maioria empobrecida.

Portanto, e de acordo com a teoria mais pessimista, é necessário o planejamento familiar. Ou antes, para decidi-lo em termos de Igreja, a paternidade responsável. O Estado, em nome do bem de toda a sociedade, tem direito de favorecer a limitação da natalidade, embora sempre respeitando a liberdade das pessoas e, naturalmente, sua integridade física.

Contudo, devemos ter consciência de que esta é uma solução a longo prazo e que, além do mais, não contribui em absoluto para uma melhor distribuição de recursos (que é o problema fundamental que hoje afeta a sociedade). Por isso, uma política governamental favorável à limitação da natalidade somente poderá ser aceita sob o ponto de vista moral, se e tão-somente quando o governo decidir aplicar as medidas jurídicas e econômicas necessárias para uma melhor distribuição da riqueza entre todos os membros da sociedade.

Para nós cristãos, promover a paternidade responsável não deve significar somente a limitação do número de nascimentos por ma-

trimônio. Devem estar claras as motivações desta limitação, já que, muitas vezes, nós cristãos criamos problema com os métodos anticoncepcionais, mas não nos aprofundamos suficientemente sobre o sentido da paternidade responsável.

### **Limitação e responsabilidade**

Limitar o número de filhos não há de servir apenas para que o casal viva melhor ou possa manter razoavelmente seu nível de vida, mas também que o deve levar a compartilhar o que possui com aquelas pessoas mais desfavorecidas econômica e culturalmente. Limitar o número de filhos não deve ser consequência de uma busca egoísta do bem-estar para o casal, mas de se ter em conta o bem social.

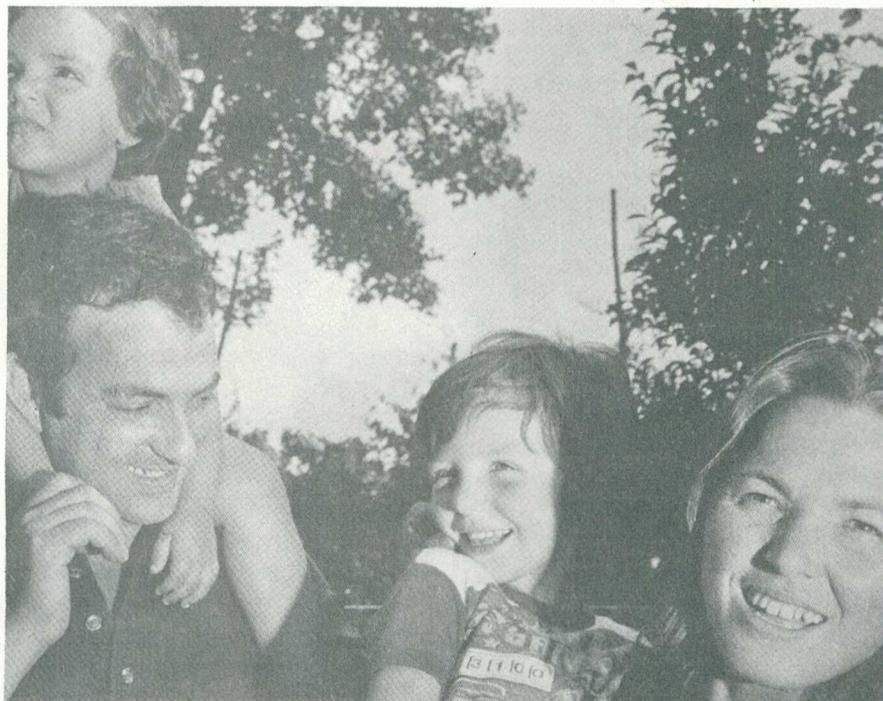
Os casais cristãos devem educar seus filhos para a solidariedade, para o compromisso na construção de uma nova ordem social, onde o motor da economia não seja o egoísmo, mas o serviço às reais necessidades do ser humano. A paternidade responsável deve levar os pais ao esforço constante por melhorar esta sociedade em que vivemos, para que seus filhos cheguem a ter uma vida melhor do que a das gerações atuais.

O cristianismo não pode ser irresponsável perante o mundo em que vive. Por isso, deverá favorecer a paternidade responsável. Porém, sem se colocar do lado dos que querem eliminar a pobreza, eliminando os pobres e não repartindo com eles os bens de quem dispõe em superabundância. Para um casal cristão ser responsável por seus filhos, implica um compromisso prático em procurar um mundo mais solidário e menos egoísta, onde a ciência e os recursos naturais estejam a serviço do homem e não sejam causa de sua destruição.

*(Fernando Torres Pérez é sacerdote claretiano, professor de Moral no Studium Theologicum de Curitiba, PR).*

## SER PAI, SER MÃE

Geraldo Barboza



**N**ão é fácil ser pai, não é fácil ser mãe. É fácil ser reprodutor, é fácil ser a fêmea que pare. Nem precisa relacionamento genital. A inseminação artificial, que funciona para reproduzir bois, porcos, etc., também pode funcionar para o ser humano.

Mas não se trata disso. Ser pai, ser mãe não é primeiramente ser reprodutor, gerador de outro ser humano, biofisiologicamente semelhante a nós. Tanto assim que alguém pode ser pai, alguém pode ser mãe sem nunca ter gerado, sem nunca ter parido. Porque ser pai e ser mãe é uma vocação mais espiritual que material, mais moral que biológica. Ser pai, ser mãe é ser capaz de se dar sem esperar o retorno. Ser pai e ser mãe é ser capaz de perdoar as ingratidões, os sofrimentos, as angústias, as inde-

licadezas que os filhos fazem, acreditando sempre no seu soerguimento, na sua renovação, na sua humanização, no seu desabrochamento para o amor, para a vida que se dá. Ser pai e ser mãe é ser capaz de sacrifícios, de renúncias a direitos líquidos e certos, em nome de outras realidades que nossa pequena e mesquinha razão desconhece. Ser pai, ser mãe é saber dizer sim ao filho quando ele nos diz não; é beijá-lo, quando ele preferiria nos cuspir; é abraçá-lo, quando preferia nos esbofetear; é fazer sua vontade, quando nossa vontade seria abandoná-lo, porque ele não reconhece nosso esforço por ele. Ser pai, ser mãe é morrer a cada dia para que o filho seja mais gente, mais feliz. Ser pai, ser mãe é ser paciente; é dar mais amor e punir menos.

Ser pai, ser mãe é um sacerdócio; ser pai, ser mãe é ser educador, sem ter passado pelo banco da escola; é ser professor sem ter feito cursos de pedagogia; ser pai, ser mãe é ser sábio da sabedoria do amor. E só aprendemos a amar quando somos desafiados, exigidos, tentados a renunciar e, numa sacudida em nós mesmos, esprememos a casca de nossa superficialidade para extrairmos o azeite do que há de melhor em nós e doá-lo puro ao filho. O filho é o grande desafio dos pais. É ele, são eles que educam os pais ao amor.

Ser pai, ser mãe é ser o amigo e saber suportar quando o filho nos trata como se fôssemos seu inimigo; ser pai, ser mãe é fazer todo o bem que pudermos e o filho achar que estamos querendo seu mal e nós continuarmos fazendo-lhe ainda o bem, querendo o melhor para ele. Ser pai e ser mãe é saber beijar o filho quando ele acha que você irá puni-lo. Ser pai, ser mãe é sacrificar suas possibilidades de gozar a vida e assumir suas responsabilidades perante os filhos, que largaremos amanhã diante da vida e termos de dizer como o Evangelho: "Depois que tiver feito minha obra, sou um servidor inútil". Inútil, porque a recompensa do amor que dei, do bem que eu fiz não vem para mim, como a justiça humana o exigiria. Inútil, porque a recompensa, o fruto do amor que eu dei é levado naquele por quem me sacrifiquei, como um tesouro que lhe pertence e que eu perdi sem o direito de reavê-lo.

Não é utopia. Não. É a mais pura, a mais dura realidade. O homem, a mulher só apuram o que há de melhor em si, só decantam o amor possível em si, quando desafiados, quando postos à prova. Vale a pena ser pai, vale a pena ser mãe. Vale a pena aprender a amar. Vale a pena ser feliz. Vale a pena viver/sacrificar-se. •

# Para a vida que geraste

José Wanderley Dias



**G**eraste uma nova vida; ela está frente a ti.

És, portanto, pai ou mãe, dependendo de teu sexo.

Mede tua responsabilidade.

Quem veio, não pediu para vir; quem nasceu, não pediu para nascer; se tu não escolheste o filho ou filha que vens de ter, muito menos ele ou ela ter-te-á escolhido como responsável pelo seu nome, pela sua criação, pelas suas próprias condições.

Não se esgotou com a transmissão biológica da vida a tua responsabilidade. Pelo contrário até: em termos sociais, poder-se-ia di-

zer que esta começou no momento do nascimento.

Geraste; transmitiste a vida. Agora, tens a obrigação de fazê-la digna, humana, voltada ao infinito.

O ser, que veio de tua vida, liga-se a esta. É livre, é próprio, mas em muitos pontos dependente de tua existência.

A mulher não pode negar o seio a seu filho. O homem não pode negar ao filho o fruto de seu trabalho. Os pais não podem negar ao filho os meios de continuar vivendo.

A criação é um ato contínuo, que não se esgota nem pára nunca.

“Pai” e “mãe” não são traduções de um momento, de um instante: são denominações do mais alto dos deveres: crescer e multiplicar.

Não faz crescer quem gera uma vida e a abandona; não faz crescer quem não transmite, quem não comunica uma vida espiritual paralelamente à transmissão da vida física, biológica.

Teu filho tem olhos. Muito do que esses olhos verão, vida afora, são de tua responsabilidade. Tudo, assim, deves fazer, por obrigação moral, para que vejam o belo, o digno, o correto.

Se esses olhos virem tuas falhas voluntárias, teus gestos anti-

-humanos, teus procedimentos contra a vida, sentirão tristeza, chorarão, ou terão, na visão, amargura de que não têm culpa, o que não as faz menos dolorosas, por sinal.

De tua vida vieram olhos; teus compromissos com esses olhos.

O filho que veio da reprodução de que participaste tem ouvidos. Estes devem, de tua parte, receber a mensagem de esperança.

Não podem ser destruídos fisicamente por ouvirem aquilo que rasga o tímpano, rompe o martelo e desfaz a bigorna. A ouvidos que vieram de ti, cabe-te oferecer o que seja digno de ser ouvido por eles.

A tua palavra sensata, a tua mensagem de orientador, a tua fala de quem busca a perfeição, mesmo confessando-se imperfeito.

O teu filho tem boca. É teu dever alimentá-la. O pai não pode condenar o filho inocente à fome. Lembra-te, porém, de que não só de pão vive o homem. Deves fazer com que a boca de teu filho, também meio de comunicação, se expresse em termos elevados, fale em coisas do alto, transmita mensagens dignas, compatíveis com a nobreza da criatura humana.

A boca repete, amplia aquilo que recebeu. Se queres que teu filho não blasfeme, não praguejes tu mesmo; se queres que a boca de teu filho não se corrompa pela mentira e pelo perjúrio, sê verdadeiro tu mesmo antes dele.

Teu filho tem mãos e tem braços. É tua obrigação, que não podes transmitir para ninguém, que nenhum instrumento do mal chegue a essas mãos às quais transmitiste o viver.

És responsável por essas mãos. Se elas brandirem armas um dia, grande parte da culpa poderá ser-te debitada.

Se elas espalharem o bem, se elas confortarem, se elas se puserem a serviço da criatura, se elas se puserem em oração, grande parte disso será creditado a ti, que deste

valor a essas mãos que ora beijas embevecido porque são de teu filho criança.

Teu filho tem pés. Cabe-te abrir o caminho por onde eles trilharão um dia.

É teu mister ensiná-lo a caminhar, em sentido exato e em sentido figurado. Conforme a sua orientação, eles poderão levar teu filho ao alto ou precipitá-lo num abismo.

Aplana os caminhos, balizá-os. Ensina-lhes, porém, a caminhar mesmo em sendas ásperas: dá, aos pés de teu filho, a coragem de andar descalços por caminhos difíceis, que sempre os há na vida.

Teu filho tem aparelho reprodutor. Mostra, pelo teu amor, que a reprodução é um gesto de afeto, de confiança. Assim, também ele terá orgulho de ser pai, ela terá orgulho de ser mãe. Haverá alegria, e não vergonha ou medo pelo transmitir uma existência.

Teu filho tem coração. Neste precisa haver nobreza, altruísmo, ternura, mas também bravura, coragem, firmeza.

No coração está a vida. Leva, assim, ao coração de teu filho o mesmo que existe no teu. Daí, a tua obrigação de te fazeres sempre melhor, porque, senão, o coração de teu filho será muralha e túmulo, ao invés de ser lareira e chama.

Teu filho tem inteligência e liberdade. Respeita essa liberdade, o que não te dispensa de orientá-lo, de conduzi-lo por veredas retas. Promove a inteligência, para que ele saiba bem usá-la, em benefício dos outros e de si próprio.

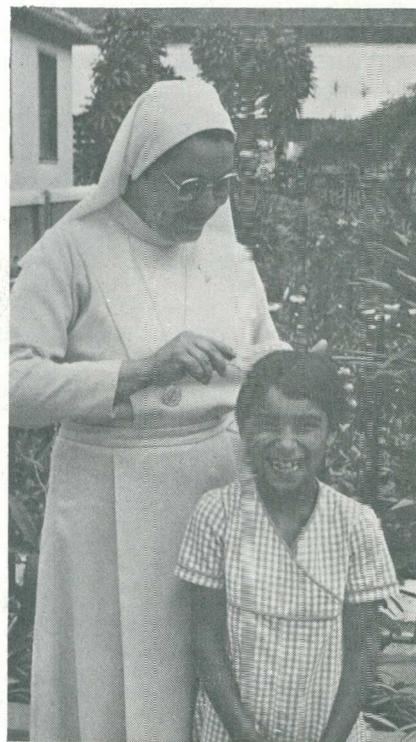
Teu filho tem alma, tem imortalidade. Do que fizeres aí, resultará talvez a sua vida eterna. Aí a tua maior responsabilidade. Que Deus te faça cumpri-la como verdadeiro pai, como verdadeira mãe.

Não estarás fazendo favor algum: é direito inalienável da vida que vês agora, e que veio da tua.

*Aos pais de meus netos Vinícius, Ana Carolina, Guilherme e José Eduardo.*

## JOVEM

### JÁ PENSOU NO CAMINHO A SEGUIR? QUER SERVIR?



Quer ser gente que se preocupa com gente?  
UMA SUGESTÃO...

Venha dar sua vida a Cristo na pessoa do irmão mais carente, do menor abandonado. Aqui as Irmãs, SEGUINDO São Francisco, pobres com bens deste mundo, procuram viver o Evangelho de Cristo através de uma vida de oração, de pobreza, em dimensão de amor e serviço.

#### MAIS INFORMAÇÕES

Congregação das Irmãs Franciscanas de N. Senhora do Amparo.  
Av. Roberto Silveira, 150  
C.P. 90062  
25.000 Petrópolis - RJ  
Fone: 42-0868





O "Magnificat" é um canto e um grito de esperança que Maria eleva aos céus. Mulher pobre que era, sente-se visitada por Deus e seu hino espontâneo e forte expressa a fé no Deus que não se esquece de seu povo que tem fome e arrasta-se no sofrimento.

Em seu cântico, Maria representa Israel, o povo de Deus, pobre, submisso, humilde e humilhado que tudo espera da intervenção poderosa de Deus. Ela sabe e confessa que tem Deus de seu lado. Não confia em suas forças, nem no poder autoritário ou violento dos homens, mas unicamente no "braço de Deus que intervém com força".

O pensamento de Maria, desde que envolvida pelo Espírito Santo, está voltado para os outros, os irmãos pobres e indigentes. Com Deus no coração não vacila, vai ao encontro da prima Isabel e se coloca a seu serviço.

Dois precisos enfoques — de João Paulo II e de Dom Hélder Câmara — nos ajudam a compreender melhor a extensão do cântico mariano, o "Magnificat".

"O Magnificat é espelho da alma de Maria. Neste poema conquista o seu cume a espiritualidade dos pobres de Javé e o profetismo da Antiga Aliança. É o cântico que anuncia o novo Evangelho de Cristo. É o prelúdio do Sermão da Montanha. Aí Maria se nos manifesta vazia de si própria e depositando toda sua confiança na misericórdia do Pai. No Magnificat manifesta-se como modelo para os que não aceitam passivamente as circunstâncias adversas da vida pessoal e social, nem são vítimas da alienação, como se diz hoje, mas que proclamam com ela que Deus 'exalta os humildes' e, se for o caso, 'derruba os poderosos de seus tronos'..."

(João Paulo II, Homília Zapopán, 4  
III Conferência Geral do Episcopado  
Latino-Americano — AAS LXXI, p. 230).

## MAGNIFICAT

*"Minha alma glorifica ao Senhor,  
meu espírito exulta de alegria  
em Deus, meu Salvador,  
porque olhou para sua pobre serva.*

*Por isto, desde agora,  
me proclamarão bem-aventurada todas as gerações,  
porque relizou em mim maravilhas  
aquele que é poderoso e cujo nome é Santo.*

*Sua misericórdia se estende, de geração em geração,  
sobre os que o temem.  
Manifestou o poder do seu braço:  
desconcertou os corações dos soberbos.*

*Derrubou do trono os poderosos  
e exaltou os humildes.  
Saciou de bens os indigentes  
e despediu de mãos vazias os ricos.*

*Acolheu a Israel, seu servo,  
lembrado da sua misericórdia,  
conforme prometera a nossos pais,  
em favor de Abraão e sua posteridade,  
para sempre."*

(Luc 1,46-55)

**M**ariama, Nossa Senhora de Cristo e Mãe dos Homens!  
Mariama, Mãe dos Homens de todas as raças, de todas as cores, de todos os cantos da Terra, Pede ao teu Filho que esta festa não termine aqui, a marcha final vai ser linda de viver.  
Mas é importante, Mariama, que a Igreja de teu Filho não fique em palavra, não fique em aplauso. (...) Não basta pedir perdão pelos erros de ontem.  
É preciso acertar o passo hoje sem ligar ao que disserem.  
Claro que dirão, Mariama, que é política, subversão, que é comunismo.  
É Evangelho de Cristo, Mariama. Mariama, Mãe querida, problema de negro acaba se ligando com todos os grandes problemas humanos; com todos os absurdos contra a humanidade, com todas as injustiças e opressões.  
Mariama, que se acabe, mas se acabe mesmo a maldita fabricação de armas.  
O mundo precisa fabricar é Paz.

Basta de injustiça, de uns sem saber o que fazer com tanta terra e milhões sem um palmo de terra onde morar.  
Basta de uns tendo de vomitar pra poder comer mais e 50 milhões morrendo de fome num ano só.  
Basta de uns com empresas se derramando pelo mundo todo e milhões sem um canto onde ganhar o pão de cada dia.  
Mariama, Nossa Senhora, Mãe querida, nem precisa ir tão longe como no teu hino.  
Nem precisa que os ricos saiam de mãos vazias e os pobres de mãos cheias.  
Nem pobre nem rico.  
Nada de escravo de hoje ser senhor de escravos amanhã.  
Basta de escravos.  
Um mundo sem senhor e sem escravos.  
Um mundo de irmãos.  
De irmãos não só de nome e de mentira.  
De irmãos de verdade,  
MARIAMA."

(D. Hélder Câmara — "Invocação a Mariama"  
Missa dos Quilombos).

# MÃE DE JESUS E MÃE DA IGREJA

Aquilino Bocos Merino, cmf



Mãe de Jesus e Mãe da Igreja, Maria: Com especial confiança nos dirigimos a ti.

Que estranha relação, profunda e misteriosa, tens com estes teus filhos.

Aclamamos-te Virgem e Mãe e enche-nos de gozo a íntima presença do teu amor que nos faz renascer e viver como filhos de Quem te escolheu para ser Mãe do Verbo feito homem.

Tua vida escondida, sempre simples e disponível, transbordando ternura e compaixão, cheia de graça, evoca-nos o Mistério e, ao mesmo tempo, estimula-nos à aceitação e ao desprendimento, à contemplação e ao serviço, a estar junto da cruz e a crescer em esperança.

Tua pobreza, tua gratidão, tua fidelidade são outras tantas urgências em nossos corações freqüentemente expostos a pactuar com a comodidade, o egoísmo e a rotina.

Por tua fecunda virgindade, somos irmãos, e a tua maternidade faz-nos apóstolos de Cristo. Assim, a nossa vida procura espelhar os efeitos da tua ação entre os homens.

Porque recordamos como chegou até ti a plenitude da vida e como a comunicaste sem demora ao mundo, queremos ser agradecidos e obedientes; queremos acolher e meditar a Palavra até dar-lhe corpo de expressão e compromisso.

Porque tiveste compaixão e antecipaste a hora do teu Filho, Anelamos ser solidários, como tu, com os pobres, os que sofrem e os humildes.

Porque soubeste o que é solidão e amargura e nunca duvidaste diante do aparentemente absurdo, queremos manter-nos vigilantes para que não falte companhia a nenhum crucificado; queremos ser compasso de espera para todos os que demoram a sair do sepulcro de si mesmos.

Porque sempre foste dócil e confiaste na ação transformadora do Espírito, queremos submeter nossas vidas a permanente revisão e propiciar para a Igreja um novo Pentecostes.

Mãe da misericórdia e da Esperança:

Tu que vives já glorificada nos céus e és sinal e guia dos que ainda peregrinamos, ilumina o caminho da nossa vocação cristã; ajuda-nos a ser generosos na resposta e configura nossos corações com o de Cristo para que, seguindo-o com fidelidade e prontidão, irradiemos pelo mundo a alegria da salvação.

Tu, que és imagem acabada da Nova Humanidade, desperta em nós os sentimentos e o esforço necessários para sermos bons servidores de quantos aspiram a chamarem-se e a viverem com dignidade a sua condição de filhos de Deus.

# Maria na Palavra de Deus

(Novena Mariana)

## 1

### MARIA NA PROMESSA REDENTORA



### A CELEBRAÇÃO

#### EM COMUNIDADE

A — *Dentro da missa.* A novena mariana, que se celebra dentro da missa, apóia-se na celebração eucarística. Basta dirigir a Maria os cantos, as leituras, a homilia, as petições e eventualmente o prefácio e as orações. E, certamente, as flores e as luzes...

B — *Fora da missa:* Fora da missa a novena mariana pode ser celebrada com um esquema mais extenso, segundo a vontade e o fervor de cada comunidade, presidida pelo sacerdote ou animada e dirigida pelos leigos e religiosas animadoras ou Ministros da Palavra.

Apresentamos um esquema para celebrar a Novena Mariana:

1. UM CANTO DE ENTRADA adequado ao tema do dia.
2. UMA SAUDAÇÃO breve, que ambiente e anime a celebração.
3. LEITURAS BÍBLICAS, uma ou duas. Esta novena traz duas leituras.
4. UM CANTO depois da primeira leitura.
5. A HOMILIA ou O DIÁLOGO COMUNITÁRIO. Pode incluir uma reflexão e as perguntas do "Exame" e da "Conversão" que esta novena traz para cada dia.
6. PETIÇÕES COMUNITÁRIAS sobre o que se escutou ou dialogou.
7. PAI-NOSSO e AVE-MARIA, todos juntos.
8. DAR-SE A PAZ, à imitação de Maria, que chegou a fazer exultar de alegria a criatura que estava no ventre de Isabel.
9. ORAÇÃO FINAL. Esta novena traz uma para cada dia.
10. DESPEDIDA.
11. INVOCAÇÃO ou jaculatória final, como a que esta novena traz para cada dia.
12. CANTO DE DESPEDIDA.

#### A NOVENA COMO DEVOÇÃO PARTICULAR

Quem não pode participar da celebração comunitária da novena, pode acompanhar pessoalmente em particular as leituras, reflexões e orações para cada dia desta novena mariana. E cada um pode concentrar sua meditação onde lhe pareça mais conveniente; e acrescentar suas orações, Pai-Nosso, Ave-Maria...

#### LEITURAS

*Gênesis, 3,14-15:* Depois de repreender Adão e Eva pela desobediência, Deus disse à serpente: "Porque fizeste isso, serás maldita entre todos os animais e feras dos campos. Andarás de rastro sobre o teu ventre e comerás o pó todos os dias de tua vida. Porei ódio entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a dela. Esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar".

*Mateus, 23,10-12:* "Nem vos façais chamar de mestre, porque só tendes um Mestre, o Cristo. O maior dentre vós será vosso servo. Aquele que se exaltar será humilhado e aquele que se humilhar será exaltado".

#### REFLEXÃO

*Deus promete uma nova concepção de vida, que nascerá da Mulher (Maria). Diante do pecado de querer "ser como Deus" e "servir-se de Deus", Maria é a decisão fiel de "ser de Deus" e "servir a Deus" para que se cumpra sua vontade de amor, justiça e paz, assim em toda a terra como no céu...*

*Este é o programa que Cristo oferece aos cristãos deste mundo desordenado: servir com desinteresse, sacrificialmente, para melhorar a qualidade da vida e da fé.*

#### EXAME

— Que nos ensina Maria em sua decisão de "ser como Deus" e "servir a Deus"?

— Acontece entre nós isso de "querer ser como Deus"? De que maneira?

— O que você busca no cristianismo: cumprir a vontade de Deus ou que Deus cumpra a vontade de você?

— Você cumpre o programa de Cristo de servir aos demais melhorar este mundo?

## CONVERSÃO

— Que decisões você toma para ser de Deus e servir a Deus, servindo ao próximo melhor do que até hoje?

— A que pessoas você deve servir, e como, para poder dizer que imita a Jesus Cristo no servir?

## ORAÇÃO

Deus e Senhor nosso:

**Realizai em nós, vossos filhos, vossa grande Promessa de Redenção.**

**Concedei-nos servir-vos como Maria e seguir o exemplo de serviço de Jesus, até que se cumpra, neste mundo vossa vontade de amor, justiça e paz.**

**Pelo mesmo Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém!**

## INVOCAÇÃO

- Maria, fiel servidora de Deus:
- Rogai por nós e aumentai nossa fé. □

# 2

## MARIA, FLOR DO REINO DE DEUS



## LEITURAS

*Isaías, 11,1-9:* “Um renovo sairá do tronco de Jessé, e um rebento brotará de suas raízes. Sobre ele repousará o Espírito do Senhor, Espírito de sabedoria e de entendimento, Espírito de prudência e de coragem, Espírito de ciência e de temor do Senhor. Ele não julgará pelas aparências e não decidirá pelo que ouvir dizer; mas julgará os fracos com equidade, fará justiça aos pobres da terra, ferirá o homem impetuoso com uma sentença de sua boca... Então o lobo será hóspede do cordeiro, a pantera se deitará ao pé do cabrito, o touro e o leão comerão juntos e um menino pequeno os conduzirá... Não se fará mal nem dano em todo o meu santo monte. Porque a terra estará cheia da ciência do Senhor, assim como as águas recobrem o fundo do mar”... a terra se encherá do amor do Senhor.

*Lucas, 10,3-9:* Disse Jesus aos seus discípulos: “Ide; eis que vos envio como cordeiros entre lobos. Não leveis bolsa, nem mochila, nem calçado e a nin-

guém saudeis pelo caminho. Em toda casa em que entrardes, dizei primeiro: Paz a esta casa! Se ali houver algum homem pacífico, repousará sobre ele a vossa paz; mas, se não houver, ela tornará para vós... Em qualquer cidade em que entrardes e vos receberem, comei o que se vos servir. Curai os enfermos que nela houver e dizei-lhe: O reino de Deus está próximo”.

## REFLEXÃO

*O profeta Isaías anuncia o Reino de Deus como uma vida livre de egoísmos, injustiças, crueldades e guerra.*

*Suprimidas a opressão e a maldade, haverá grande paz entre os povos, as pessoas, os animais e todos os seres da criação.*

*Maria é a flor desse Reino que nos liga a Cristo, o fruto do seu ventre, o Salvador que vem com os dons do Espírito Santo para decidir e fazer que chegue o Reino; para trazer a justiça, a fraternidade, a harmonia, a paz.*

*E Jesus nos envia para anunciá-lo e praticá-lo como Ele.*

## EXAME

— Por sua mensagem e sua vida, como flor e modelo da vida do Reino, que ensinamentos nos dá Maria?

— Florescem entre nós os valores da vida do Reino que as leituras de hoje apontam?

— Em que obstáculos tropeça o Reino de Deus entre nós?

— Como você anuncia e constrói esse Reino?

## CONVERSÃO

— Tome decisões concretas para colocar-se em paz (ou mais em paz) com determinadas pessoas e outros seres da criação. E para oferecer mais paz e entender a paz.

— E tome decisões concretas também para viver e anunciar mais fielmente os valores do Reino de Deus.

## ORAÇÃO

Senhor, nosso Deus:

**Faça florescer de novo entre nós, por Maria,**

**o Espírito de sabedoria, justiça e paz.**

**Livrai da opressão e da miséria os vossos filhos fracos e pobres.**

**Sustai os braços dos que violentam os animais e as selvas,**

**a terra, os povos e os homens.**

**Livrai-nos, Senhor, da loucura da guerra nuclear!**

**Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém!**

## INVOCAÇÃO

— Maria, flor da vida do Reino de Deus:

— Rogai por nós para que consigamos a paz. □

### 3

## MARIA, MÃE DO SALVADOR



### LEITURAS

*Isaias, 7,10-14:* “O Senhor disse ainda a Acaz: Pede ao Senhor teu Deus um sinal”. Acaz respondeu: “De maneira alguma! Não quero pôr o Senhor à prova”. Isaias respondeu: “Não vos basta fatigar a paciência dos homens? Pretendeis cansar também o meu Deus? Por isto, o próprio Senhor vos dará um sinal: uma virgem conceberá e dará à luz um filho, e o chamará *Deus-Conosco*”.

*Lucas, 1,26-38:* “No sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem que se chamava José, da casa de Davi; e o nome da Virgem era Maria. Entrando o anjo, disse-lhe: ‘Ave, cheia de graça, o Senhor é contigo’. Perturbou-se ela com estas palavras e pôs-se a pensar no que significaria semelhante saudação. O anjo disse-lhe: ‘Não temas, Maria, pois encontraste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho e lhe porás o nome de Jesus. Ele será grande e chamar-se-á Filho do Altíssimo e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi; e reinará eternamente na casa de Jacó e o seu reino não terá fim’. Maria perguntou ao anjo: ‘Como se fará isso, pois não conheço homem?’ Respondeu-lhe o anjo: ‘O Espírito Santo descera sobre ti, e a força do Altíssimo te envolverá com a sua sombra. Por isso o ente santo que nascer de ti será chamado Filho de Deus. Também Isabel, tua parenta, até ela concebeu um filho na sua velhice; e já está no sexto mês... porque a Deus nenhuma coisa é impossível’. Então disse Maria: ‘Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra’”.

### REFLEXÃO

*Todos os sinais de Deus na História apontam para Maria, esse grande sinal divino para a humanidade que espera a Redenção.*

*Todas as promessas de Redenção e Bênção de Deus se concentram em Maria, quando o Senhor a forma Mãe de Jesus, o Cristo, o Messias, o Salvador.*

*Essa pobre mulher, simples e crente, que vive o drama de seu povo, esperando, rezando e colaborando no cumprimento das promessas de libertação, é eleita e cumulada pelo Espírito para dar-nos em seu filho o Salvador, o Filho de Deus.*

### EXAME

- Que nos ensina Maria em suas reações e repostas ao anúncio do anjo?
- Já não existem sinais nem anjos que nos anunciem a presença, a graça e o chamamento de Deus. Que disponibilidades tem você diante desses chamamentos?
- Que nos impede que digamos, hoje, “faça-se em mim segundo a tua Palavra”?

### CONVERSÃO

Tome decisões no sentido de captar e melhor decifrar os sinais de Deus. E para ser mais disponível à sua presença e a seu chamamento.

### ORAÇÃO

**Senhor e Deus da História:**

**Mostrai-nos vossa presença amorosa em Maria, a Mãe de vosso Filho, nosso Salvador.**

**E fazei que Ela nos ajude a decifrar os sinais da Graça e a escolher-vos com grande fé:**

**Faça-se em nós segundo a vossa Palavra. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém!**

### INVOCAÇÃO

- Maria, Mãe do Salvador:
- Rogai por nós e tornai-nos disponíveis ao Senhor! □

### 4

## MARIA ILUMINOU A LIBERTAÇÃO



### LEITURAS

*Gálatas, 4,3-7:* “Assim também nós, quando menores, estávamos escravizados pelos rudimentos do

mundo. Mas quando veio a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, que nasceu de uma mulher e nasceu submetido a uma lei, a fim de remir os que estavam sob a Lei para que recebêssemos a sua adoção. A prova de que sois filhos, é que Deus enviou aos vossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: 'Aba! Pai!' Portanto, já não és escravo mas filho, e, se és filho, então também herdeiro por Deus".

*Lucas, 1,46-56:* E Maria disse: "Minha alma glorifica ao Senhor, meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador, porque olhou para sua pobre serva. Por isto, desde agora, me proclamarão bem-aventurada todas as gerações, porque realizou em mim maravilhas aquele que é poderoso e cujo nome é Santo. Sua misericórdia se estende, de geração em geração, sobre os que o temem. Manifestou o poder do seu braço: desconcertou os corações dos soberbos. Derrubou do trono os poderosos e exaltou os humildes. Saciou de bens os indigentes e despediu de mãos vazias os ricos. Acolheu a Israel, seu servo, lembrado da sua misericórdia, conforme prometera a nossos pais, em favor de Abraão e sua posteridade, para sempre".

## REFLEXÃO

*Estava Maria repleta do Espírito e por isso cantou as proezas do Deus Salvador: a Redenção, a Libertação do pecado e de todas as suas conseqüências que escravizam e oprimem os homens.*

*Cantou a Libertação e, cheia do Espírito Santo, a iluminou: porque deu à luz a Jesus, o Cristo, nosso Libertador e nosso Irmão. E temos seu próprio Espírito de Filho no coração para não ser mais escravos, mas filhos: para não nos deixarmos escravizar por nada, nem por ninguém, nem por nós mesmos (pessoas, ideologias, bens, costumes, manias ou egoísmos e propriedades); para libertamo-nos, desapegando-nos e compartilhando-o por amor. Somos herdeiros de bens melhores, pois do contrário nos tornamos escravos de bens piores...*

## EXAME

— Que nos ensina Maria em seu canto das maravilhas de Deus, o Magnificat?

— Em nossos dias está sendo cumprido esse hino profético de Maria? Como nos atinge e nos inclui e que obstáculos encontra?

— Você vive como filho ou como escravo? Que o domina, o que o escraviza?

— Quais escravidões dominam hoje o nosso mundo?

## CONVERSÃO

— Tome decisões para libertar-se e viver desde hoje como filho de Deus, como quem é objeto e sujeito ativo das maravilhas históricas de Deus que Maria cantou; seja livre com a liberdade de Cristo.

## ORAÇÃO

**Deus e nosso Pai:**  
**que na plenitude da História**  
**enviastes vosso Filho nascido de Maria**  
**como Libertador.**

**Mandai outra vez vosso Espírito**  
**ao nosso coração**  
**para que aprendamos melhor a chamar-vos Pai,**  
**com amor e com esperança.**  
**Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém!**

## INVOCAÇÃO

— Maria, mulher livre e Mãe do Libertador:  
— Ajudai-nos a nos libertar das escravidões de hoje. □

## 5 MARIA E SUA FAMÍLIA FORAM REFUGIADOS



## LEITURAS

*Oséias, 11,1.7-11:* "Israel era ainda criança, e já eu o amava. E do Egito chamei meu filho. Mas, quanto mais os chamei, mais se afastaram: ofereceram sacrifícios aos Baales e queimaram ofertas aos ídolos... Meu povo é inclinado a separar-se de mim, convidam-no a subir para o Altíssimo. Mas ninguém procura elevar-se. Como poderia eu abandonar-te, ó Efraim, ou trair-te, ó Israel?... Meu coração se revolve dentro de mim, eu me comovo de dó e compaixão. Não darei curso ao ardor de minha cólera... porque sou Deus e não um homem. Sou o santo no meio de ti, e não gosto de destruir. Os egípcios tremerão como uma ave, e os assírios como uma pomba. Eu os farei habitar nas suas casas. Oráculo do Senhor".

*Mateus, 2,13-18:* "Depois de sua partida, um anjo do Senhor apareceu em sonhos a José e disse: 'Levanta-te, toma o menino e sua mãe e foge para o Egito e fica lá até que eu te avise, porque Herodes vai procurar o menino para o matar'. José levantou-se durante a noite, tomou o menino e sua mãe e partiu para o Egito. Ali permaneceu até à morte de Herodes

para que se cumprisse o que o Senhor dissera pelo profeta: 'Eu chamei do Egito meu filho'. Vendo, então, Herodes que tinha sido enganado pelos magos, ficou muito irado e mandou massacrar em Belém e nos arredores todos os meninos de dois anos para baixo, conforme o tempo exato que havia indagado dos magos.

## REFLEXÃO

*Deus conhecia o sofrimento de seu povo, tantas vezes atacado, forçado ao exílio, refugiado e disperso em outros países.*

— *Maria, José e Jesus também foram refugiados. Tiveram que fugir e buscar a fronteira para escapar à repressão do tirano imposto pelo império dominador dos romanos.*

*Hoje temos conhecimento de muitas tragédias semelhantes em muitos povos irmãos...*

*A Palavra de Deus nos faz ver como o coração de Deus sente estas coisas. Como sentiram Maria e Jesus. Verdadeiros patronos-solidários dos atuais refugiados e de crianças massacradas. Recurso de invocação e de esperança.*

*Patronos também do que todas as nossas vidas têm de exílio. Como a encarnação foi para Jesus um exílio fora de sua Pátria e de seu Pai...*

## EXAME

— Que nos ensina a figura de Maria como mãe e esposa exilada, refugiada?

— Como estamos vivendo as situações de tantos exilados e refugiados de nossos povos?

— Você sente sua própria vida como exílio?

## CONVERSÃO

— Tome decisões para ver mais com os olhos de Deus e sentir, com seu coração, as tragédias de tantos irmãos massacrados, exilados, refugiados. Que faremos?

— E a decisão de viver esta vida como exilados e refugiados, longe do Pai e da pátria verdadeira, como Jesus, esperando a volta...

## ORAÇÃO

**Olhai, Senhor,  
como esta terra é um desterro  
e nossa vida é um exílio,  
com tantos irmãos nossos refugiados  
e crianças massacradas em muitos países pela guerra.  
Vós, que a vosso Filho chamastes  
deste desterro para a Glória,  
fazei desta terra redimida com vosso sangue  
lugar e pátria de vosso amor, Pai!  
Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém!**

## INVOCAÇÃO

— Maria, mulher e mãe perseguida:  
— Consolai os perseguidos e refugiados!

# 6

## MARIA, MÃE DE CORAÇÃO RESPONSÁVEL



## LEITURAS

*Tito, 2,2-7.11-13: "Os mais velhos sejam sóbrios, graves, prudentes, fortes na fé, na caridade, na paciência. Assim também as mulheres de mais idade mostrem no seu exterior uma postura santa, não sejam maldizentes nem intemperantes, mas mestras de bons conselhos. Que saibam ensinar as jovens a amarem seus maridos, a quererem bem a seus filhos, a serem prudentes, castas, cuidadosas da casa, bondosas, submissas a seus maridos, para que a palavra de Deus não seja desacreditada. Exorta igualmente os moços a serem morigerados, e mostra-te em tudo modelo de bom comportamento, pela integridade na doutrina... Manifestou-se, com efeito, a graça de Deus, fonte de salvação para todos os homens. Veio para nos ensinar a renunciar à impiedade e às paixões mundanas e a viver neste mundo com toda sobriedade, justiça e piedade.*

*Lucas, 2,41-51: "Seus pais iam todos os anos a Jerusalém para a festa da Páscoa. Tendo ele atingido 12 anos, subiram a Jerusalém, segundo o costume da festa. Acabados os dias da festa, quando voltavam, ficou o menino Jesus em Jerusalém, sem que os seus pais o percebessem... Pensando que ele estivesse com os seus companheiros de comitiva, andaram caminho de um dia e o buscaram entre os parentes e conhecidos. Mas, não o encontrando, voltaram a Jerusalém à procura dele.*

*Três dias depois, o acharam no templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os. Todos os que o ouviam estavam maravilhados da sabedoria de suas respostas. Quando eles o viram ficaram admirados. E sua mãe disse-lhe: 'Meu filho, que nos fizeste?! Eis que teu pai e eu andávamos à tua procura, cheios de aflição'. Respondeu-lhes ele: 'Por que me procuráveis? Não sabíeis que devo ocupar-me das coisas de meu Pai?' Eles, porém, não compreenderam o que ele lhes dissera. Em seguida desceu com eles a Nazaré, e lhes era submisso; sua mãe guardava todas estas coisas no seu coração".*

## REFLEXÃO

*Maria é mãe de coração responsável, não somente porque busca o Filho perdido, mas, sobretudo, por-*

que, como fiel crente, "responde" positivamente, aceitando o que não entende e meditando em seu coração para cumprir a vontade de Deus.

No cristianismo, a paternidade e a maternidade responsáveis se referem não apenas ao maior ou menor número de filhos, mas sobretudo à melhor qualidade ética da vida que se viverá, transmitirá e educará. A graça de Deus (em Jesus Cristo e Maria) nos chama a viver responsabilmente, "respondendo" a Deus e aos homens com maturidade de fé e de amor...

## EXAME

- Que nos ensina Maria ao perder, buscar e encontrar seu filho?
- Preocupamo-nos com as coisas do Pai? Com que seriedade?
- Como anda nossa responsabilidade humana e cristã?

## CONVERSÃO

- Procure corrigir suas faltas de responsabilidade humana e cristã.
- E procure corrigir a falta de reflexão cordial, de meditação e de maturidade na fé.

## ORAÇÃO

Nosso Deus e Pai:

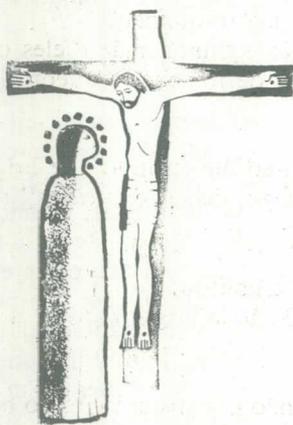
Ao recordar hoje que Maria buscou vosso Filho e o encontrou ocupado em vossas coisas no Templo, vos pedimos que busque todos os teus filhos perdidos e que nos dê a responsabilidade de vosso fiel coração. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém!

## INVOCACÃO

- Maria, mulher e mãe de coração fiel:
- Rogai por todos os filhos perdidos e ajudai-nos a meditar naquilo que não compreendemos. □

# 7

## MARIA DEU À LUZ NOVOS FILHOS, NA CRUZ



## LEITURAS

Hebreus, 5, 7-9: "Nos dias de sua vida mortal, dirigiu preces e súplicas, entre clamores e lágrimas, àquele

que o podia salvar da morte, e foi atendido, pela sua piedade. Embora fosse Filho de Deus, aprendeu a obediência por meio dos sofrimentos que teve. E, uma vez chegado ao seu termo, tornou-se autor da salvação eterna para todos os que lhe obedecem".

João, 19,25-27: "Junto à cruz de Jesus estavam de pé sua mãe, a irmã de sua mãe, Maria, mulher de Cléofas, e Maria Madalena. Quando Jesus viu sua mãe e perto dela o discípulo que amava, disse à sua mãe: 'Mulher, eis aí teu filho'. Depois disse ao discípulo: 'Eis aí tua mãe'. E desta hora em diante o discípulo a levou para sua casa".

## REFLEXÃO

Jesus morreu como Mártir e Libertador. Seu amor sacrificado atrai essa morte injusta, abominável mas redentora: o Crucificado será o ressuscitado e o ressuscitador de crucificados...

Maria, Mãe do Crucificado, na morte de seu Filho na cruz sofre as dores de outro parto: da cruz nascem outros filhos redimidos por Jesus, o discípulo indicado por Cristo e todos os discípulos...

## EXAME

- Que nos ensina Maria aos pés da cruz?
- Sabemos que pela cruz renascemos de Maria, em Cristo. Que conseqüências decorrem agora disso?
- Que é para você a cruz: a cruz de Jesus e Maria, sua cruz e a cruz de tantos irmãos crucificados hoje?

## CONVERSÃO

- Determinações concretas para ver e viver mais cristãmente a cruz de Cristo, a dor de Maria e a cruz dos irmãos crucificados.

## ORAÇÃO

Senhor, vos damos graças:  
Porque nos destes Maria por Mãe na cruz de vosso Filho agonizante.  
Nascidos de sua dor,  
vos a pedimos por vossos nossos filhos crucificados: fazei que brote também da cruz o amor redentor e que vossa Igreja saiba estar ao pé de vossa cruz, como Maria.  
Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém!

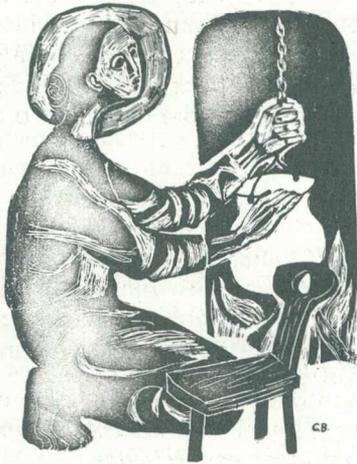
## INVOCACÃO

- Maria, Mãe de Jesus Crucificado:
- Fortalecei vossos novos filhos crucificados e ponde a Igreja aos pés de sua cruz. □

(Continua no próximo número).

## "Tu és bendita entre as mulheres"

Enrique Briozzo



Uma mulher próxima de nós, semelhante a nós.

Maria,

Uma mulher casada que viveu e compartilhou a ternura de um homem no seio dum lar.

Maria,

Uma fiel que... (conheceu), como nós, a dificuldade de crer, porém que, chegado o momento, disse sim a Deus, sem vacilação.

Maria,

Uma mãe que, como outras mães, conheceu a inquietude de quando o adolescente não chega à hora certa.

Maria,

Uma mãe que aceitou não ser a primeira nem a única na vida de seu filho.

Maria,

Uma mulher valente que acompanhou esse filho ultrajado e maltratado, até o pé da cruz.

Maria,

Invocada sem cessar na liturgia porque conhece, como ninguém, os segredos e o caminho do coração de Deus.

Maria,

Invocada sem cessar por milhões de irmãos porque cada um deles sabe que ELA é a melhor advogada dos humildes e necessitados.

Maria,

A que com seu corpo vive já plenamente no mundo de DEUS a glória prometida por ELE, a todos os homens.

## E SE ISSO TIVESSE ACONTECIDO COM VOCÊ?

Rodrigo Zamberas

(Senhor Diretor:

*O meu amigo Hilário me contou uma história, depois me disse que era para eu escrevê-la e mandá-la aí. Eu gosto muito de escrever, mas já vou avisando: faço muitos erros, pois tenho só treze anos e tenho muito que aprender. Minha mãe é professora e corrige, mas este artigo ela não vai ler não, pois é surpresa. Só vai ler quando o Senhor publicar, para o Dia das Mães. E sei que não vai publicá-la com erros, vai? A história é esta):*

José Allamano, Fundador dos Missionários da Consolata, falando do amor e respeito que se devem à mãe, contou o seguinte: Na portaria do seminário onde ele estudou, havia duas campainhas. Uma só podia ser tocada quando chegasse o bispo. Ao ouvir-se, então, aquele toque, todo mundo devia largar tudo e correr à portaria para receber o ilustre visitante. Certo dia, chegou do interior uma velhinha, muito simples e humilde, vestida como uma caipira. Nada sabendo daquelas campainhas, foi lá e, sem mais nem menos, começou a tocar aquela do bispo. Os alunos, que estavam nas salas de aula, saíram correndo e foram à portaria, juntamente com os padres e professores. E lá, ao invés do bispo, depararam com a pobre velhinha.

É fácil imaginar o que aconteceu: muitos alunos começaram a rir, alguns até a debochar. Um deles, porém, saiu do grupo, foi correndo para a velhinha, abraçou-a carinhosamente, beijou-a e, depois, com muita alegria e uma pontinha de orgulho, apresentou-a aos colegas, dizendo: "É MINHA MÃE!"

Senhor Diretor:

Contei este fato ao Kéco e depois perguntei:

— E se aquela fosse sua mãe, Kéco, o que teria feito você naquele instante?

O senhor sabe o que ele me respondeu?

— Ah! Eu! Se aquela fosse minha mãe e eles estivessem debochando dela, sabe o que faria? Antes de ir beijá-la quebraria a cara duns três ou quatro...

Aí perguntei:

— Mas, Kéco: sua mãe não lhe ensinou que brigar é feio?

— Mas é mais feio, Rodrigo, deixar os "caras" rindo da mãe da gente, não é?

— ?...

Ele me viu pensativo e perguntou:

— O que, Rodrigo? Você não ia brigar se fosse sua mãe? Não ia quebrar a cara deles?!

Respondi:

— Acho que minha mãe não iria gostar tanto do beijo, se, antes de dá-lo, eu quebrasse a cara daqueles "caras"...

Senhor Diretor: queria perguntar aos seus leitores e ao senhor: O que o senhor faria se aquela fosse sua mãe e se o senhor estivesse no meu lugar?

**NOTA DA REDAÇÃO:** Kéco é personagem do novo livro de H. Cristofolini sobre José Allamano: "UMA BOA IDÉIA", já nas livrarias da Loyola.



## LOURDES E FÁTIMA

Côn. José Geraldo Vidigal de Carvalho

**D**ois santuários marianos sobretudo têm despertado o interesse de crentes e não crentes pelas curas impressionantes que neles se dão. Lourdes e Fátima, com suas oportunas mensagens para a época contemporânea, merecem especial destaque. O rigor com que as autoridades superiores sempre têm examinado fatos que, realmente, poderiam ser mistificações, confere credibilidade ao que ocorre nos mencionados lugares.

As aparições de Nossa Senhora foram tidas como certas pela Igreja, que, no entanto, "apenas declara que elas não são em nada contrárias à fé e aos bons costumes e que há sinais suficientes para dar ocasião a um consentimento piedoso e prudente da fé humana". É bom que se frise que não há obrigação de se crer nelas.

O certo é que a Mãe de Cristo se manifesta como Saúde dos Enfermos nestes sítios privilegiados. Aos que negam a possibilidade das visões de Bernadete na França e dos três videntes portugueses, é conveniente que se lembrem as teofanias narradas no Antigo Testamento. Nos evangelhos deparamos com a cena do Tabernáculo onde ao lado de Cristo estavam Moisés

e Elias vistos por Pedro, Tiago e João (Mt 17,4).

Admite-se que os papas sempre enfatizaram a importância de Lourdes e Fátima. A visita do papa João Paulo II a estes santuários foi mais um reconhecimento público da seriedade de uma devoção que nasceu das manifestações sobrenaturais da Virgem.

O que fica evidente é que Ela se revela como a zeladora da saúde dos doentes. Cientistas insuspeitos atestam ocorrências extraordinárias da recuperação de moléstias incuráveis. A cura de Maria Ferrand, em Lourdes, levou à conversão o notável médico Alexis Carrel. Atacado de peritonite tuberculosa no último estágio, ela, diante da gruta de Massabielle, ficou radicalmente curada. Em Fátima é Margarida Rebelo, na idade de 18 anos, que é agraciada. Tendo caído de uma janela, aos 25 de dezembro de 1939, fraturara a segunda vértebra lombar e isto lhe ocasionou chagas terríveis. Aos 13 de maio de 1944 parecia estar no fim da vida. À hora da bênção do Santíssimo Sacramento percebeu que estava livre do mal. O Dr. Pereira Gens confirmou o fato, como mostra H. Ben no livro

"O milagre diante da Ciência", editado em Paris, em 1957. Centenas de outras curas estão registradas em Lourdes e Fátima. As averiguações médicas, abertas a todos os sábios de qualquer nacionalidade ou credo, são rigorosíssimas. Não se trata para tais peritos de procurar o milagre a todo custo. Pelo contrário, grande parte deles está ali para negar qualquer intervenção sobrenatural. Flui então a realidade dos acontecimentos. Os incrédulos ficam pasmos, mas os que têm a dita de crer sabem que Maria se compraz em ajudar os que padecem. Quando a saúde corporal não é obtida, nota-se outro comportamento nos doentes que passam a levar com mais tolerância e compreensão sua pesada cruz.

Assim como Cristo foi ao encontro dos que estavam vexados com algum incômodo físico, sua Mãe prossegue através dos tempos imitando seu divino Filho.

Visitar os enfermos é obra de caridade misericordiosa. É isto que ela faz, concitando seus devotos, por sua vez, a seguirem seu exemplo. O Eclesiástico registra este preceito: "Não sejas preguiçoso em visitar os enfermos, porque é assim que te fortalecerás na caridade (7,39).

Levar o conforto a quem está prostrado pela enfermidade é minimizar os sofrimentos do próprio Cristo. Suas palavras são meridiana-mente claras referentes à cena do Juízo Final. Muitos indagarão: "Quando te vimos enfermo ou no cárcere e fomos visitar-te? E, respondendo, o rei lhes dirá: Na verdade vos digo que todas as vezes que vós fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes" (Mt 25,39). Eis um dos critérios para o julgamento divino.

Louvável costume o de grupos de leigos cristãos que, dentro dos horários permitidos, vão aos hospitais, aos albergues, aos asilos, às prisões levar uma palavra de conforto a quem está precisando.

Acrescente-se a tudo isto que valiosas são as preces feitas com confiança à Mãe de Deus em favor dos doentes. Tais orações operam maravilhas e infalivelmente propiciam lenitivo, bálsamo, conforto ao que sofre.

*Testemunho:*

## MÁRTIRES LATINO-AMERICANOS DO NOSSO SÉCULO

**Breves dados das vidas de cristãos latino-americanos que, neste século, procuraram viver em comunhão profunda com a vida de seu povo e por ele doaram suas vidas. São mártires porque se puseram a serviço de seus irmãos, no amor e na justiça.**

**Estes dados resumidos sobre os mártires latino-americanos foram extraídos do livro "Sangue pelo Povo", da Editora Vozes. E este trabalho de lenta e paciente compilação foi empreendido por diversos centros de publicação e documentação em vários países da América Latina.**

*1.º de maio de 1980*

### CONRADO DE LA CRUZ E HERLINDO CIFUENTES - Guatemala

Conrado, missionário do Imaculado Coração de Maria e pároco da Igreja de Tiquisate, Escuintla, e Herlindo, jovem sacristão, ambos foram seqüestrados, numa rua da Guatemala, por dois homens fortemente armados, enquanto assistiam às manifestações do Dia do Trabalho. Conrado e Herlindo nunca mais foram vistos, enquanto o governo afirmava não ter nenhum sacerdote detido.

*2 de maio de 1979*

### LUÍS ALFONSO VELÁZQUES - Nicarágua

Menino nicaraguense de 10 anos de idade. Organizador do Movimento Estudantil do curso primário. Entregando-se plenamente à libertação de seu povo, foi procurado pela Guarda Nacional que o perseguiu como se perseguia um combatente adulto, até que um dos membros da Guarda Nacional disparou-lhe um tiro na cabeça, passando, depois, com o carro sobre o corpo, para dar ao

crime a aparência de um acidente. Luís morreu após 4 dias de agonia. Em 1978 foi expulso do colégio. A partir de então, entregou-se à luta revolucionária. Participou da insurreição de Monimbó durante 5 dias e aprendeu a manejar um canhão de fabricação caseira. Encarregado da vigilância, cobria a retirada de companheiros, lançando bombas. "Ter espírito cristão consciente, hoje em dia, é ter espírito revolucionário", anotou em um de seus papéis.

*5 de maio de 1980*

### ISAURA ESPERANZA, "CHAGUITA" El Salvador

Catequista, legionária, membro do Comitê Popular de Villa Dolores, em El Salvador. Totalmente identificada com as lutas de seu povo, foi crivada de balas por membros das brigadas de segurança que, em trajes civis, invadiram sua casa durante a noite. Quando já estava morta, pisotearam barbaramente seu corpo. Cercada pela sua família — que obrigaram a deitar-se no chão, de rosto para baixo — "Chaguíta" estava amassando farinha para fazer pão ao entrarem os assassinos.

*11 de maio de 1977*

### ALFONSO NAVARRO E SEU AMIGO LUÍS El Salvador

Sacerdote salvadorenho de 35 anos. Pároco em San Juan de Opico, tratou de fortalecer a cooperativa dos camponeses e de formar agentes de pastoral, especialmente os jovens. Pregava, cada vez mais claramente, o Evangelho libertador. Por isso incomodava os latifundiários que o acusaram de "subversivo" e "comunista", ameaçando-o de morte. O bispo transferiu-o para a paróquia da Colônia Miramonte, numa zona residencial de San Salvador. Ali ele se propôs fazer que descobrissem o sentido fraternal da comunidade. Em janeiro, uma bomba explodiu em sua casa e só se salvou por milagre. Embora soubesse que seus dias estavam contados, desenvolveu uma intensa atividade pastoral. No dia 11, quatro homens armados penetraram em sua casa. Com um golpe de karatê quebraram-lhe um braço. Dispararam contra ele sete balas e, antes de saírem, assassinaram a Luís Torres, "Luisito", de 14 anos, o grande amigo de Alfonso, com um tiro na testa.

*11 de maio de 1974*

### CARLOS MUGICA Argentina

Sacerdote argentino de 44 anos. Foi o expoente mais popular de uma Igreja renovada e comprometida com o povo, concretamente com os moradores de uma "villa miseria" de Buenos Aires. Foi crivado de balas ao sair de uma igreja depois de celebrar a Eucaristia. De família abastada, foi estudante universitário e depois sacerdote, assessor da JEC, secretário do arcebispo de Buenos Aires e, em sua opção final e definitiva pelos pobres, um dos fundadores do Movimento de Sacerdotes do Terceiro Mundo. Sua figura corajosa, simpática, comprometida e sempre sacerdotal começou a ser polêmica. Sua opção política se refletiu nos documentos do Movimento de Sacerdotes do Terceiro Mundo e a síntese de sua vida pode-se expressar assim: povo e sacerdócio. Como sacerdote entregou a vida por ele. E esse povo

oprimido velou seus restos mortais, ininterruptamente, durante 24 horas, e o levou aos ombros, por vários quilômetros, até o cemitério.

*12 de maio de 1980*

## **WALTER VOORDECKERS** Guatemala

Missionário belga da Congregação do Imaculado Coração de Maria. Trabalhou na Guatemala desde 1966. Foi assassinado em frente à casa paroquial de Santa Lúcia Cotzumalguapa, Escuintla, onde era pároco, juntamente com dois camponeses. Um grupo de homens fortemente armados tratou de seqüestrá-lo. Walter resistiu, sendo crivado de balas disparadas por armas automáticas. Antes, tinha sido ameaçado de morte pelo Exército Secreto Anticomunista. Walter tinha 40 anos. Seu corpo foi enterrado no povoado de que fora pároco, depois da missa de Ressurreição concelebrada pelo bispo e 50 sacerdotes, e da qual participaram todos os seus paroquianos.

*14 de maio de 1981*

## **CARLOS GALVEZ GALINDO** - Guatemala

A quinta-feira foi dia de mercado em Tecpán, Chimaltenango, na Guatemala, e de intenso trabalho para o padre Carlos. Os camponeses aproveitaram para batizar seus filhos, se encontrar com o sacerdote, o qual, naquele mesmo dia, ao voltar para a casa de seus pais, encontrou tudo em completa desordem. As portas e janelas arrombadas. Ameaçaram-no, novamente, de morte se não saísse daquela aldeia. "Vou cumprir minha missão", declarou ele, dirigindo-se à igreja onde ia realizar um batismo. No meio do caminho gritaram-lhe: "Padre!" e, ao voltar-se, dispararam-lhe três tiros. Carlos saiu de bruços, ferido de morte, em meio aos camponeses que o cercaram, chorando e rezando. Carlos sacerdote guatemalteco de 51 anos, profundo conhecedor de seu povo — cujo idioma falava correntemente — comprometido com ele até à morte para com ele ressuscitar.

*18 de maio de 1976*

## **HÉCTOR GUTIÉRREZ E ZELMAR MICHELINI** Uruguai

Destacados políticos uruguaios e militantes cristãos. Seqüestrados — juntamente com o casal Whitelaw — em Buenos Aires, por membros da polícia e do exército uruguaio. Seus cadáveres apareceram, no dia 22, com marcas de selvagens torturas e mutilações. Héctor, de 43 anos, era casado e pai de 5 filhos. Dirigente do Partido Nacional — Blanco — eleito deputado várias vezes e presidente da Câmara dos Deputados durante os dois últimos períodos constitucionais. Zelmar tinha 53 anos e era pai de 9 filhos. Sua filha, Margarita, foi seqüestrada em Buenos Aires e libertada vários anos depois. Outra filha, Elisa, achava-se presa. Dirigente universitário e líder sindical bancário, Zelmar chegou a exercer os cargos de Ministro da Cultura e Indústria e Comércio. Deputado e senador pelo Partido Colorado Batllista, ao qual pertenceu até 1970, neste ano passou a integrar a Frente Ampla, elegendo-se senador por aquela coligação, no último período constitucional.

Héctor e Zelmar, exilados em Buenos Aires, devido à repressão em seu país, denunciaram a violação dos direitos humanos no Uruguai, desde a queda do governo constitucional, assim como lutaram, toda sua vida, pela defesa da justiça e liberdade de seu povo.

*26 de maio de 1969*

## **HENRIQUE PEREIRA NETO** - Brasil

Sacerdote brasileiro, professor de sociologia na Universidade de Pernambuco, assessor do Movimento de Estudantes Católicos e íntimo colaborador de D. Hélder Câmara. Assassinado depois de inúmeras ameaças de todo tipo dirigidas a ele e ao seu arcebispo. Henrique foi amarrado a uma árvore, estrangulado, arastado e liquidado com três tiros na cabeça. O assassinato de Henrique, assim como o atentado que deixara paraplético o estudante Cândido Pinto de Mello e as ameaças e intimidações

que sofreram os católicos e o próprio arcebispo de Recife, não tinham outra finalidade senão a de destruir a linha pastoral de Dom Hélder, comprometida para sempre com os pobres e marginalizados. O único delito de Henrique era o de ter dedicado sua vida à pastoral juvenil. Henrique tinha 28 anos e só três e meio de sacerdócio.

*29 de maio de 1980*

## **RAIMUNDO FERREIRA LIMA, O "GRINGO"** Brasil

Agente de pastoral da diocese de Conceição do Araguaia e líder do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, "Gringo" tinha 43 anos e 6 filhos pequenos. Seqüestrado de seu carro e levado para os arredores da cidade, foi assassinado a bala. Além disso, seu corpo apresentava sinais de golpes na cabeça e um braço fraturado. A história de "Gringo" nada mais é que a própria história de seu povo, cujos direitos defendeu, como cristão e como sindicalista autêntico. Muitas vezes ameaçado de morte, jamais cedeu diante dessas ameaças.

*31 de maio de 1979*

## **TEODORO MARTÍNEZ** Nicarágua

Camponês, vendedor de verduras no mercado de Bluefields, na Nicarágua. Tinha-se comprometido com a causa do povo, através da Frente Sandinista, servindo de guia na zona atlântica, ou levando armas em sua cesta de verduras. Isso, durante 6 anos, até que foi descoberto e seqüestrado. Teodoro tinha começado a trabalhar aos 12 anos de idade e sua vida fora sempre dura, como a de todos os lavradores de sua terra. Nunca soube o que fosse descansar. Militante cristão, lia diariamente a Bíblia e era conhecido por sua bondade e desejo de servir. Tanto que, no aniversário de sua morte, não julgando suficiente que uma rua e um bairro de Bluefields tivessem seu nome, os moradores do lugar decidiram pôr o nome dele também no mercado onde Teodoro trabalhou desde pequeno, até aos 53 anos.

## MÃES POBRES

**N**ossa Senhora foi mãe pobre, das mais pobrezinhas. Ela sofreu não só as penúrias de Mãe pobre, mas ainda a ameaça de morte ao seu Meninozinho. O que a obrigava e a São José a viverem fugindo e escondendo o Filho para que não lhe cortassem a cabeça.

No dia da comemoração do Dia das Mães é bom lembrarmos as nossas mães pobres. Só no Brasil todos os dias existem mil mães cujos filhos não chegam a completar um ano de vida.

Se você encontrar um menor carente, marginalizado, abandonado, pare, olhe com toda atenção: é um filho de Deus. Quem sabe você pode fazer alguma coisa por ele? Muita gente passa por esses irmãos e não vê ou finge não ver. Tem medo da violência dessas crianças, quando são elas as maiores vítimas da violência que as torna perigosas.

A culpa não é toda do sistema nem da sociedade em que vivemos. Cada um tem seu pedacinho de culpa. Há quem alegue falta de tempo. Mas, se pensarmos que dezesseis milhões de crianças brasileiras são abandonadas por ano, no Brasil, dá vontade de ajudar. Não dá? Em vez de fazermos parte dessa sociedade contra a vida, podemos ajudar a construir uma sociedade fraterna que dê às crianças abandonadas carinho, amor, justiça.

Foi com surpresa e admiração que encontrei uma organização, a Pastoral do Menor, órgão da diocese e da prefeitura, que consiste em orientar e acompanhar os garotos ociosos que permanecem na rua, ou perambulam em pequenos grupos de "defesa". Eles, os educadores, vão para a rua, ao encontro de grupos já existentes, de garotos que normal-

mente ficam juntos em "pontos" — faróis — feiras-livres — mercado — limpadores de carros, etc.

Eles, os funcionários, conquistam a amizade e a confiança dos menores ao ponto de se tornarem amigos fiéis. Entre os grupos convidados a ir à sede vão depois que conhecem bem o líder, que entrou para seu grupo. Dispõem de materiais pedagógicos, como carros para armar, recortes, etc.

A equipe da Pastoral do Menor comparece todos os dias cada um num local onde existem menores agrupados, com o objetivo de conquistar a confiança do menor e a sua conscientização, abrindo uma perspectiva de trabalho dentro das aptidões que forem aparecendo. Ao fim de pouco tempo, de marginalizados que eram, passam a conhecer seus direitos e valores.

A equipe comparece também todos os dias, cada um num local com

o objetivo de conquistar a confiança do menor e sua conscientização, abrindo assim uma perspectiva de trabalho dentro das aptidões que vão aparecendo. Os funcionários são ligados à Prefeitura, Funabem, Unicef e alguns são voluntários. Em qualquer caso, são especializados e conquistam a confiança dos garotos. A equipe, tão logo consegue conhecer os pais, procura vê-los para conhecer a realidade em que vivem. Vão aos poucos criando a possibilidade de entendimento. No princípio até a linguagem é incompreensível, pois só falam em gíria.

Os membros da equipe são funcionários e a prefeitura entra com uma verba para a alimentação. A Pastoral do Menor visitado fica na região episcopal da Lapa, onde muita coisa boa está acontecendo na CASA DO MENOR. Agora as crianças das ruas, sem escola, sem casa, passam a tarde nos centros, participando de várias atividades, visando a conscientização da realidade do menor abandonado.

A Pastoral do Menor possibilita a quem quiser trabalhar para a Casa do Menor abandonado, cooperando com: coleta de objetos usados, roupa, calçados, móveis, etc. Bazar permanente para venda de material doado — oficina de concertos e recuperação, carnê para doações em dinheiro. (Pode ser retirado na Casa do Menor.) Tem mais uma loja de revenda — um centro de estudos profissionalizante.

Todos os garotos têm acompanhamento médico: clínica geral — psicologia e psiquiatria. Têm aula de artesanato variado.

Uma frase dita por Dom Luciano, bispo da CNBB, responsável pela Pastoral do Menor da diocese: "O MENOR É UM PROFETA".



## RECEITAS FÁCEIS E ECONÔMICAS



### GELÉIA DE MORANGOS

4 xícaras de morangos  
2 xícaras de açúcar  
1 colher de suco de limão.

Lave muito bem os morangos. Retire os cabinhos e folhas. Meça as frutas depois de lavadas e junte 1 xícara de açúcar para 2 de morangos e 1/2 colher de limão.

Leve ao fogo forte, mexendo constantemente até que ferva bem e engrosse (cerca de 30 minutos).

Este processo deixa a geléia vermelhinha, enquanto que, em fogo mais brando, a fruta descora.

### JARDINEIRA DE LEGUMES

Cozinhe em água e sal: batatas, cenouras, vagens, centro duro de repolho, talos de couve-flor, descascados, tudo cortado em pedacinhos iguais. Leve ao fogo 1 colher de manteiga com uma colher de cebola ralada. Frite bem, junte aos legumes, com uma colherinha de sal. Misture bem e sirva, circulando a carne assada ou arroz.

### MATE ESPUMOSO

Faça um mate forte, junte limão e açúcar a seu gosto. Leve à geladeira por 4 ou 5 horas. Na hora de servir bata no liquidificador até ficar espumoso.

Sirva imediatamente. Uma delícia!

### OMELETE A "PAMENTIER"

4 batatas médias cozidas  
1/3 de xícara de óleo  
4 ovos  
1 cubinho de caldo de galinha Knorr  
2 colheres de leite fervendo  
1 colherinha de salsa picada.

Corte as batatas em rodelas e frite dos dois lados no óleo quente. Bata os ovos com o cubinho de caldo, previamente dissolvido no leite fervendo, com o garfo. Derrame esta mistura sobre as batatas. Tampe a frigideira durante 2 minutos. Polvilhe com a salsa. Frite mais 2 minutos.

# MATERNIDADE

Mauro Martins AmatuZZi

*As mães normalmente sentem medo quando o filho está para nascer. E quando o medo é aceito, e a pessoa consegue conviver naturalmente com ele, então as coisas ficam diferentes. Se a mãe não tiver raiva do seu próprio medo, provavelmente não terá raiva da causa do medo, o filho.*

**Q**uando uma mulher fica sabendo que vai ser mãe, além da alegria e do orgulho, existe preocupação, ou medo e até raiva.

Preocupação pelo que os outros vão dizer, preocupação com a reação do marido, com as transformações da vida. Mas também preocupação porque algo desconhecido acontece dentro dela e cresce. Preocupação com o parto, com a dor, com o sofrimento. E também de que a criança seja normal.

Podem ser preocupações que não adquirem muita importância. Mas também podem ser grandes. Podem ser medo.

Quando o medo é grande, o pequeno que cresce dentro é sentido como ameaçador. É o desconhecido que põe a mãe em perigo. Perigo de ser rejeitada, perigo de sofrer, perigo de morrer.

Podem ser então que aquela gravidez seja considerada como um fardo pesado, uma coisa arriscada. Melhor seria que não estivesse lá. Indesejável. Dóida. E o filho já nasce como causador de muitos sofrimentos. Facilmente essa mãe pode achar, depois do parto, que o filho não gosta dela. O que é compreensível. É como se achasse que ele se vingava por ter sido acolhido deste jeito.

De modo que o medo dificulta a aceitação. E a não aceitação, ainda que só em sentimento, pode provocar o medo e a raiva. E as coisas formam um círculo vicioso. O medo aumentando, aumenta a não aceitação. E vão numa bola de neve.

Quando o medo, visto de frente, foi, ele mesmo, aceito, e a pessoa consegue conviver naturalmente com ele, então as coisas ficam diferentes. Quer dizer, se a mãe não tiver raiva nem ódio de seu próprio medo, provavelmente não terá raiva nem ódio do causador do medo. E é também muito provável que o medo diminua, e se torne o medo normal das coisas da vida. Sim, porque a vida dá medo, em muitas ocasiões. E é bom que se enfrente isso, a não ser que se queira atravessar a vida ingenuamente.

— Aceitar o medo?  
— Sim. Aceitar o medo.  
— Fácil de falar.  
— É. Tem razão. Não basta falar. Aceitar o medo é uma coisa que vai longe. Talvez seja preciso ter encontrado o seu lugar neste mundo. Talvez seja preciso ter conquistado a paz. E isso não é só um problema de preparação para o parto. É o problema da vida.

Mas não é só o medo. Tem também o rebuliço. O rebuliço da vida de

quem vai ter um filho, e de quem tem um filho. Roupas que não servem mais, alterações na rotina conjugal, dificuldade de arranjar emprego, cansaço. E depois, uma boca a mais, noites maldormidas, impossibilidade de ir ao cinema, vida mais presa, atenções divididas, etc. É claro que não tem só isso. Tem também a carinha dele que é linda! Mas tem aquilo também. Que pode dar raiva. Pode a gente não querer. Achar que não estamos mais dispostos, ou que ainda não chegou a hora. Ou, simplesmente, o pensar no rebuliço já desanima, mesmo que tenha sido desejado.

A previsão do rebuliço, ou o próprio rebuliço, pode dar cansaço ou raiva. Mas pode ser uma cansaço pequena. Que a gente nem liga muito. Que faz parte da vida escolhida e aceita. E não apenas da vida suportada.

Há algumas casas onde todas as luzes ficam apagadas à noite. E há outras onde fica sempre uma lâmparina acesa. Mesmo que a gente só se dê conta disso quando bate à porta. São casas hospitaleiras. Nelas o chegante se sente melhor. A gente daí é mais alegre, sabe.

## VOCÊ É NOSSA CONVIDADA

*Se você quer ser uma mensageira da Palavra de Deus, trabalhando na divulgação da Boa Imprensa, então venha juntar-se a nós.*

*A nossa missão principal é o apostolado da divulgação da BOA LEITURA e também a Assistência Espiritual à Juventude, seguindo o exemplo do nosso Padroeiro S. Pedro Canísio.*

*Aguardamos a sua correspondência. Escreva-nos:*

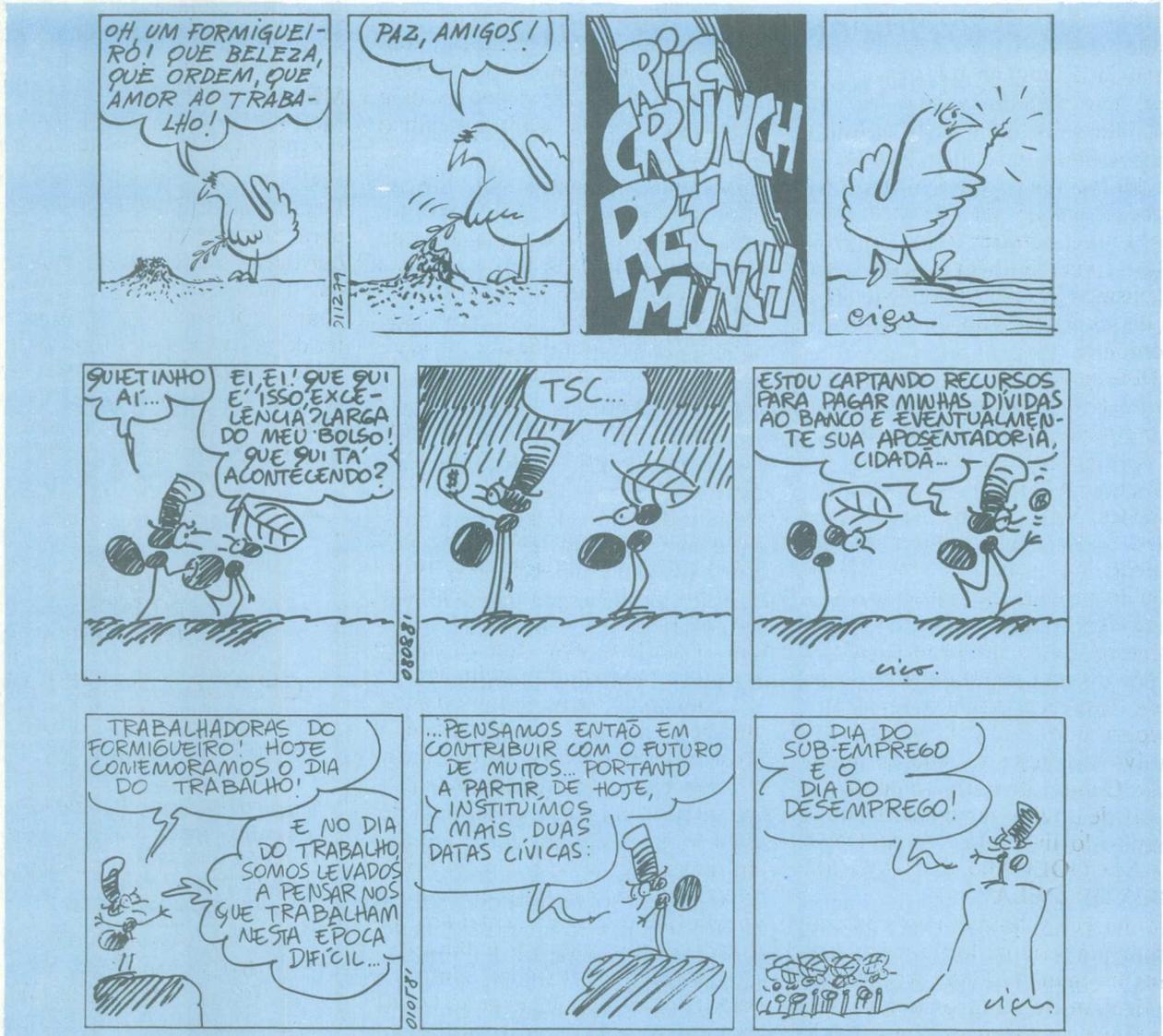
Irmãs de S. Pedro Canísio  
Casa Regional  
Av. W-5 Quadra 908/C Bloco "F"  
Caixa Postal 07.919  
70.390 — Brasília - DF

**HUMOR**

**Cebolinha (Maurício)**



**O Pato (Cica)**



# COMO ME LIBERTEI DO ALCOOLISMO

Donald Lazo

*Um simples gesto quando motivado pelo Espírito Santo desencadeia outros milhares de gestos bons que constroem um mundo melhor.*

Quando era criança, eu passava os verões em um pequeno povoado nos Estados Unidos, chamado Norfolk, no Estado de Connecticut. Lá, em 1940, tornei-me amigo de uma menina chamada Pinky que eu considerava a menina de maior sorte do mundo. É que o pai dela não só era muito simpático mas também milionário (em dólares) e, mais do que isso, ele havia casado com uma mulher (a mãe de Pinky) que era igualmente simpática e também milionária. Tinham tudo para ser pessoas felizes e criar filhos felicíssimos. Mas Pinky não teve tanta sorte, não. Ambos os pais morreram de alcoolismo antes de chegar aos 45 anos de idade. Assim, Pinky herdou todos os seus milhões, mas também herdou o seu alcoolismo. Só que Pinky se recuperou de seu alcoolismo em Alcoólicos Anônimos.

Dois anos atrás, Pinky soube que eu pretendia levar minha esposa Sônia e minhas duas filhas aos Estados Unidos, e convidou-nos a passar alguns dias em Norfolk, na sua casa de hóspedes. Sim, eu disse *casa* de hóspedes. Pinky não tinha um quarto de hóspedes em sua casa. Tinha uma casa de hóspedes — com piscina, mesa de bilhares, piano, órgão, banheiras submersas — na sua propriedade.

Na nossa primeira noite nessa casa de hóspedes, quando fui deitar, descobri que Pinky havia deixado um livro na mesa ao lado de minha cama. O autor do livro era um famoso juiz de direito norte-americano, e o título do livro era “A AGONIA DO ALCOOLISMO E COMO ME LIBERTEI DELA”.

Comecei a lê-lo e não consegui dormir até terminá-lo, lá pelas duas horas da manhã. Tinha trechos que me fizeram rir e outros que trouxeram lágrimas aos meus olhos. No li-

vro, cheio de lições espirituais maravilhosas e anedotas emocionantes, o juiz conta como superou o alcoolismo através das coisas que aprendeu com seus companheiros de Alcoólicos Anônimos.

No dia seguinte, na mesa de café, li trechos do livro para minha esposa. Ela disse: “Donald, esse livro precisa ser traduzido para o português. Você já pensou quantos membros de AA e Al-Anon poderiam se beneficiar com os seus ensinamentos? Já pensou quantas famílias, que vivem a agonia do alcoolismo, encontrariam alívio nas suas páginas?”

Quando chegamos de volta ao Brasil, escrevi à editora do livro nos Estados Unidos para pedir os direitos autorais para o Brasil. A resposta à minha carta veio do próprio juiz! Nela, ele me cedeu os direitos, gratuitamente, dizendo-me que havia escrito o livro em gratidão ao AA pela sua sobriedade.

Poucos meses depois, internou-se na Chácara Reindal um dos maiores advogados de São Paulo. Durante sua estada conosco, sabendo que ele gostava de ler e entendia o inglês perfeitamente, emprestei-lhe o livro do juiz. Ele gostou tanto que mandou sua esposa lê-lo. Quando ela terminou, prontificou-se a traduzir o livro para nós, também gratuitamente.

Quando Guiomar terminou a tradução, a esposa de outro paciente nosso leu a tradução e imediatamente ofereceu-se para datilografar o livro inteiro, um trabalho ao qual dedicou várias horas por dia e terminou em menos de um mês. Levei o manuscrito, então, às Edições Paulinas que, devido a seu rico conteúdo espiritual, concordaram em publicá-lo.

É assim que o Espírito Santo trabalha. Foi assim que um gesto bonito de uma alcoólatra norte-americana

(deixar o livro ao lado de minha cama) se transformou em uma bela leitura para toda família brasileira que sofre com o problema do alcoolismo.

Um juiz de direito, que se recuperou do alcoolismo, escreveu o livro em gratidão. A esposa de um advogado paulistano, que também se recuperou do alcoolismo, traduziu o livro em gratidão. Outra esposa de outro alcoólatra, que também se recuperou do alcoolismo, datilografou o livro por gratidão. Sob o título “COMO ME LIBERTEI DO ALCOOLISMO”, o livro se encontra na Livraria “Ave Maria”, nas livrarias das Edições Paulinas e na Chácara Reindal. Quando você ler o livro, compreenderá por que minha esposa achou que deveria ser colocado à disposição das famílias brasileiras que vivem com o problema do alcoolismo. Deve ter despertado um sentimento de gratidão dentro dela, também. Afinal, seu marido também se recuperou do alcoolismo, graças ao mesmo Deus que ajudou o juiz, autor do livro.



**CHÁCARA REINDAL**  
Especializada em  
alcoolismo

*Sua melhor chance de se recuperar do alcoolismo e iniciar uma vida nova, produtiva e feliz.*

Cx. Postal 20.896  
01498 São Paulo, SP  
(Fone: (011) 520-9514)

## GRUPO DE UNIÃO E CONSCIÊNCIA NEGRA NO PARANÁ? POR QUÊ?

Carlos Antônio Pereira e João Edson

○ Grupo de União e Consciência Negra, do Paraná, tanto hoje como desde a sua fundação, procura conscientizar o negro, em todas as camadas sociais, sobre os problemas sócio-político-econômicos e culturais, que o negro sofre no cotidiano, acarretando a perda de sua identidade negra. Provocando, conseqüentemente, um embranquecimento de sua personalidade. Como grupo, procuramos a união e conscientização dos afro-brasileiros, visando com isto levar o negro a assumir em totalidade a sua negritude e fazer com que os brancos tomem consciência de que somos pessoas humanas e, como tais, possuidores de direitos e de deveres em igualdade a todos os homens, pois criados à imagem e semelhança de Deus (Gn 1,26).

A população negra brasileira vive em crise permanente. Olhe para as prisões, para as favelas, para os desempregados, para as prostitutas, para os menores abandonados, para os analfabetos, para os sem-terra... lá estão os afro-brasileiros em situação subumana. Será isto vontade de Deus? Nós, do Grupo de União e Consciência Negra (do Paraná), temos certeza de que não, pois, mesmo antes da falaciosa abolição da escravatura em 1888, há uma minoria dominante que tem na exploração do trabalho do negro a fonte de sua riqueza e de seu poder e mantém em suas mãos as "leis" que silenciam a voz dos oprimidos em nome da "ordem social".

Nós negros construímos cada pedaço deste País, com fruto de nosso trabalho e de nosso esforço. E, para que o nosso povo sofrido possa ter condições dignas de vida, começamos por combater os racismos, a exploração e a exclusão sócio-econômica e cultural desta sociedade, onde a divisão de classe corresponde a uma divisão racial e discriminação social.

Como grupo consciente, cremos que nosso dever é denunciar toda forma de racismo e de discriminação, mas sem violência e sem revolta. Não queremos cair no mesmo erro do passado. A escravidão foi uma das piores violências cometidas na História. Aspiramos, sim, por uma sociedade justa, fraterna e igualitária. Sem revanchismos e sem ódio, mas sociedade cujo espaço deve estar aberto a todos os homens. Sociedade de sociedades, onde cada pessoa se realizará como pessoa humana. É este o desafio que o Evangelho e Jesus Cristo ressuscitado nos propõem, aqui e agora. •

### NA PAZ DO SENHOR



CAROLINA RISSI

Nasceu a 26 de maio de 1915. Faleceu a 13 de março de 1985. Casada com Dante Rissi. Mãe de 4 filhos. Dois sacerdotes: Pe. Írio, atual pároco de Curitiba, e Pe. Caetano, pároco em Santos. Deixou também 10 irmãos vivos; faltavam 7 meses para completar 50 anos de casamento. Muito enfer-

ma, fazia mais de um ano que não saía de casa. Durante a vida sofreu 16 intervenções cirúrgicas. Suas devoções: Nossa Senhora do Caravaggio, padroeira dos imigrantes italianos; Santo Antônio Maria Claret e o Santo Terço, que rezava diariamente, mais de uma vez. Descansa em paz na Casa do Pai e participa das alegrias da Ressurreição de Cristo.

Em Pedreira, SP, Paulino Marchesini aos 26/6/84; Geni Aparecida Bózer Peron aos 30/6/84 e Alcides Selingardi aos 8/8/84. Em Santos, SP, Abrahão Gomes aos 18/12/84. Em Ribeirão Preto, SP, Francisco Ferrioli aos 23/9/84. Em Monte Alto, SP, Maria Assumptina Bérغامo Coutinho aos 12/3/85.

### AGRADECEM FAVORES

Maria José Ferreira de Souza, por intermediário do Padre Geraldo Maria de Oliveira.

## SIM, EU TAMBÉM VOU SER PADRE



Para me consagrar ao serviço do Reino de Deus, que é verdade, justiça, paz, amor, fraternidade e alegria.

Para tomar a defesa dos marginalizados, dos sem fé, sem amor, sem esperança, sem liberdade, sem justiça, sem comida, sem casa, sem escola, sem saúde, sem emprego, sem voz, sem vez, sem presente e sem futuro.

Para me dedicar à salvação do homem inteiro e de todos os homens, meus irmãos.

Você está pensando como esse jovem? Então, junte-se a nós porque ele já é um dos nossos.

### PADRES DE SION

#### INFORMAÇÕES

Secretariado Vocacional de Sion  
Rua Lino Coutinho, 444  
Fone: (011) 63-7439  
04207 - São Paulo, SP

# A Palavra de Deus na Liturgia Eucarística

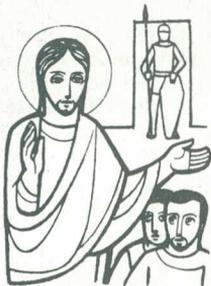
Gilson Baggio, cmf

Reflexões sobre a Palavra de Deus.

Breves comentários para auxiliar os fiéis cristãos a meditar e refletir em suas casas os textos bíblicos a serem proclamados e explicados nas missas dos domingos e dias santos e para maior participação na liturgia eucarística.

10º DOMINGO DO TEMPO COMUM — 9/6/85

## AQUELE QUE FAZ A VONTADE DE DEUS, É MINHA MÃE, MEU IRMÃO



1ª LEITURA: Gn 3,9-15. O homem sente que rompeu a aliança com Deus através do pecado e procura esconder-se dele. Mas Deus o chama, apesar de saber onde ele estava. O autor sagrado usa uma linguagem popular para a compreensão de seus contemporâneos. O homem, envergonhado, não pela sua nudez, mas pelo pecado, não se apresenta. Deus, por sua vez, promulga o castigo merecido, a começar pela serpente.

2ª LEITURA: 2Cor 4,13-5,1.

Este trecho reflete a esperança na vida eterna, que Paulo manifesta aos coríntios. Apesar das tribulações, fraquezas e ruínas do homem exterior, o homem interior se renova cada dia. Tudo o que ele sofre, agora, não se compara com a glória que Deus lhe reserva no céu.

EVANGELHO: Mc 3,20-35. A argumentação de Cristo vai contra os escribas que atribuíam a satanás o poder de Jesus de expulsar os demônios. Mas Ele lhes prova que o demônio não pode expulsar a si mesmo. E ao mesmo tempo expõe o pecado contra o Espírito Santo — de não reconhecer as obras de Deus, que são boas.

A seguir Ele expõe a sua doutrina sobre os laços familiares. Não despreza esses laços, mas subordina-os ao bem superior do cumprimento da vontade de Deus. (Um esclarecimento: em hebraico a palavra irmão é usada para expressar todo tipo de parentesco próximo — irmão e primo.)

COMENTÁRIO: Na 1ª leitura, vemos o medo que o homem tem de se aproximar de Deus, frente ao pecado cometido. Mas Este apresenta-se como um Deus perdão, que deseja a remissão do pecador e não a sua condenação. Por outra parte, vê-se a covardia do homem em assumir seu erro, jogando a culpa na mulher e esta na serpente. É a atitude comum do homem em não assumir o erro, a qual o leva a escusar-se e a lançar a culpa sobre outro. Isto acontece frequentemente em nossa sociedade. Os poderosos sempre são inocentes, os culpados são os fracos. Nas catástrofes da humanidade os menos favorecidos são culpados, os verdadeiros culpados não aparecem, pois o seu prestígio compra sua inocência. Somente no dia em que todo homem assumir seus erros conseguirá a humanidade caminhar em paz e na felicidade.

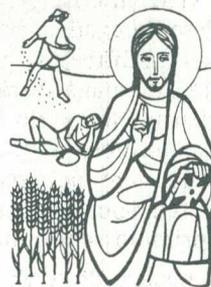
São Paulo, na 2ª leitura, mostra o sentido de esperança que o cristão deve possuir. Apesar de tudo, ele deve ter a certeza de que Cristo está a seu lado. Os doentes que possuem fé são os que demonstram melhor a esperança. Quando seus corpos são apenas dores e chagas, conseguem viver na alegria e aceitar o sofrimento, na esperança de um encontro com Cristo na vida eterna.

No Evangelho, os escribas tentam por todos os meios encontrar formas de caluniar e acusar a Jesus, mas Ele sempre mostra que suas críticas e calúnias são contraditórias em si mesmas.

Hoje se reinicia o Tempo Comum, sendo que os evangelhos do domingo serão sempre tirados, este ano, de São Marcos.

11º DOMINGO DO TEMPO COMUM — 16/6/85

## O REINO QUE SE REALIZA HOJE



1ª LEITURA: Ez 17,22-24. Como em outros trechos, o profeta contrapõe o horizonte de esperança ao sombrio castigo que caiu sobre o povo. Os profetas são as sentinelas do povo, a quem mostra que Deus envia castigos para que seus corações sejam remidos. Ezequiel mostra ao povo que a sua obsessão por Jerusalém como cidade eterna foi destruída, Deus não reconstruirá a cidade, mas o povo da era messiânica. E o Messias será a árvore na qual Israel encontrará

descanso.

2ª LEITURA: 2Cor 5,6-10. Continuando a reflexão do domingo passado sobre a vida eterna, Paulo deixa transparecer a preocupação do cristão pela vida futura. Todos comparecerão diante de Cristo para o julgamento.

EVANGELHO: Mc 4,26-34. Em linguagem campestre, Jesus mostra que o Reino de Deus é um acontecimento cujos parâmetros não se definem. É como uma semente que encerra em si mesma a força.

COMENTÁRIO: O tema central da liturgia deste domingo é o Reino. Na 1ª leitura, o Reino de Judá estava destruído, mas o profeta promete que dos escombros nascerá um novo reino, não mais centrado sobre uma cidade ou Templo, mas na vivência da Lei.

No evangelho, Jesus mostra que o seu reino no momento é incipiente, mas quando a semente (aquí a de mostarda, menor que a cabeça de um alfinete) germinar, isto é, a sua palavra, tornar-se-á um reino poderoso, não como poderio militar ou econômico, mas constituído de amor e caridade. Como para a semente germinar se faz necessário a chuva, para a evangelização, é preciso justiça e caridade.

Às vezes torna-se difícil na sociedade contemporânea descobrir a instauração desse Reino, pois uma minoria vive as exigências do Reino, mas é abafada muitas vezes pela maioria que não a vive. Num país como o Brasil, onde 90% da sociedade se diz cristão, cometem-se barbaridades no campo social, onde alguns se acham no direito de abusar como bem entendem da fraqueza e despreparo da maioria e, acima de tudo, têm a coragem de dizerem-se cristãos. Onde, em nome de uma fé não vivida, faz-se justiça ao pequeno e ao grande aplica-se a inocência sem contestá-la. Como já dizia o Pe. Vieira: "De manhã se assiste ao enforcement de um ladrão de galinhas e à noite à condecoração real de um ladrão de províncias".

O Reino de Cristo deve ser vivido já nesta vida; não esperar apenas a vida futura, pois Jesus instaurou seu reino para que os homens o construíssem no aqui da história.

## JESUS É SENHOR DA HISTÓRIA



1ª LEITURA: *Jó 38,1.8-11.*

Este trecho entra na liturgia de hoje apenas pela relação indireta com o evangelho. Para entender este texto, precisa-se conhecer o livro de Jó. Jó caiu em extremo sofrimento e protesta até o fim sua inocência e justiça. Nos capítulos 38 a 40, Deus apresenta sua resposta a este sofrimento, dizendo: Jó, pela sua condição humana, deve confiar no Senhor da criação.

2ª LEITURA: *2Cor 5,14-17.*

Cristo morreu por todos, isto é,

em nome de todos os homens, como Cabeça e representante do gênero humano. Mas o que tem valor aos olhos de Deus nesta morte é a obediência de amor que manifesta.

EVANGELHO: *Mc 4,35-41.* A barca é a comunidade cristã que navega no mar perigoso da história, agitado pelas ondas hostis. Jesus está presente na comunidade. Para os cristãos muitas vezes parece que ele dorme, mas no momento oportuno sua ação se faz presente como senhor da história.

COMENTÁRIO: O evangelho apresenta o episódio da tempestade. A comunidade cristã hoje, como em toda a história, é agitada de todos os lados por ondas impetuosas, em especial quando a barca vai contra essas ondas e denuncia as injustiças, proclamando que o Evangelho não é uma doutrina sem fundamento, mas a manifestação clara de como o homem deve viver nas diversas circunstâncias da vida. Para isto é necessário a comunhão e participação na comunidade.

Hoje, também, é o dia Nacional do Migrante. O migrante foi o tema da Campanha da Fraternidade de 1980. Um assunto preocupante para o país e para o cristão. Hoje, 50% da população brasileira são constituídos de migrantes. Seres humanos que deixaram sua terra natal em busca de uma vida melhor em outro lugar.

Devido a uma política injusta onde uma minoria consegue arrebatar tudo para si em detrimento da maioria que se sente obrigada a migrar para ganhar sua sobrevivência.

As migrações acontecem em especial do Nordeste para o Sul. Pessoas humanas que, iludidas por uma fantasia, vêm à busca de melhores dias, mas o que encontram a maioria das vezes é pior do que de onde vieram, e tornam-se marginalizadas porque não se enquadram nos padrões da sociedade aí estabelecida.

O mesmo está acontecendo do Sul para o Norte. Essas pessoas são iludidas por terras que prometem ser férteis, mas, ao chegar lá, vêem que a situação é outra: uma terra infértil ou então fértil, mas não possuem os meios necessários para a produção. E se vêm obrigadas a vender para grandes latifúndios, tornando-se empregados ou migrando novamente. Isto quando suas terras não são tomadas à força.

## LEITURAS LITÚRGICAS PARA OS DIAS DA SEMANA

**Dia 1 de junho** — Sábado.: 1ª Leitura Ecl 51,17-27, Evangelho Mc 11,27-33; **DOM.**; **Dia 3** — 2ª-F.: 1ª L. Tb 1,1a.2-2,1-9, Ev. Mc 12,1-12; **Dia 4** — 3ª-F.: 1ª L. Tb 2,10-23, Ev. Mc 12,13-17; **Dia 5** — 4ª-F.: 1ª L. Tb 3,1-11.24-25, Ev. Mc 12,18-27; **Dia 6** — 5ª-F.: 1ª L. Ex 24,3-8, 2ª L. Hb 9,11-15, Ev. Mc 14,12-16.22-26; **Dia 7** — 6ª-F.: 1ª L. Tb 11,5-17, Ev. Mc 12,35-37; **Dia 8** — Sáb.: 1ª L. Tb 12,15-20, Ev. Mc 12,38-44; **DOM.**; **Dia 10** — 2ª-F.: 1ª L. 2Cor 1,1-7, Ev. Mt 5,1-12; **Dia 11** — 3ª-F.: 1ª L. At 11,21b-26-13,1-3, Ev. Mt 10,7-13; **Dia 12** — 4ª-F.: 1ª L. 2Cor 3,4-11, Ev. Mt 5,17-19; **Dia 13** — 5ª-F.: 1ª L. 2Cor 3,15-4,1.3-6, Ev. Mt 5,20-26; **Dia 14** — 6ª-F.: 1ª L. Os 11,3-4.8c-9, 2ª L. Ef 3,8-12.14-19, Ev. Jo 19,31-37; **Dia 15** — Sáb.: 1ª L. 2Cor 5,14-21, Ev. Mt 5,33-37; **DOM.**; **Dia 17** — 2ª-F.: 1ª L. 2Cor 6,1-10, Ev. Mt 5,38-42; **Dia 18** — 3ª-F.: 1ª L. 2Cor 8,1-9, Mt 5,43-48; **Dia 19** — 4ª-F.: 1ª L. 2Cor 9,6-11, Ev. Mt 6,1-6.16-18; **Dia 20** — 5ª-F.: 1ª L. Tb 12,15-20, Ev. Mc 12,38-44; **DOM.**; **Dia 21** — 6ª-F.: 1ª L. 2Cor 11,18-21b-30, Ev. Mt 6,19-23; **Dia 22** — Sáb.: 1ª L. 2Cor 12,1-10, Ev. Mt 6,24-34; **DOM.**; **Dia 24** — 2ª-F.: 1ª L. Is 49,1-6, 2ª L. At 13,22-26, Ev. Lc 1,57-66.80; **Dia 25** — 3ª-F.: 1ª L. Gn 13,2.5-18, Ev. Mt 7,6.12-14; **Dia 26** — 4ª-F.: 1ª L. Gn 15,1-12.17-18, Ev. Mt 7,15-20; **Dia 27** — 5ª-F.: 1ª L. Gn 16,1-12.15-16, Ev. Mt 7,21-29; **Dia 28** — 6ª-F.: 1ª L. Gn 17,9-10.15-17, Ev. Mt 8,1-4; **Dia 29** — Sáb.: 1ª L. At 12,1-11, 2ª L. 2Tm 4,6-8.17-18, Ev. Mt 16,13-19; **DOM.**

## TU ÉS PEDRO, E SOBRE ESTA PEDRA EDIFICAREI MINHA IGREJA



1ª LEITURA: *At 12,1-11.* Graças à oração da Igreja nascente, perfeitamente compenetrada da importância única da missão de Pedro, o apóstolo é liberto da prisão por uma ação divina. Recordam-se, assim, as grandes intervenções de Deus na História da Salvação.

2ª LEITURA: *2Tm 4,6-8.17-18.*

Da prisão de Roma, enquanto se prepara para o martírio, Paulo dirige a última mensagem ao seu discípulo Timóteo. É o “testamento

do Apóstolo”. É um cântico de vitória que entoa. É a hora da alegria e da esperança. É a hora de seu encontro com Cristo Ressuscitado.

EVANGELHO: *Mt 16,13-19.* Após a profissão de fé, feita por S. Pedro, em nome do Colégio Apostólico, Jesus promete o primado a esse apóstolo. Na verdade, com o poder das chaves ele receberá pleno poder para apascentar, reger e governar o Povo de Deus. Exercerá este cargo como um serviço e em comunhão com os demais Apóstolos.

COMENTÁRIO: Hoje a Igreja celebra o martírio destes dois grandes apóstolos. Pedro — o primeiro Papa da Igreja. Hoje é o dia do Papa e de Paulo — o apóstolos dos pagãos.

Pedro, pescador da Galiléia, irmão de André, foi escolhido por Jesus como chefe dos Doze Apóstolos, constituído por Ele como pedra fundamental de Sua Igreja e Cabeça do Corpo Místico. Segundo a tradição, foi martirizado em Roma na colina do Vaticano, onde hoje se ergue a Cidade do Vaticano.

S. Paulo, nascido em Tarso, na Cilícia, duma família judaica, não pertenceu ao número daqueles que, desde o princípio, conviveram com Jesus. Perseguidor dos cristãos, converte-se, pelo ano 36, a caminho de Damasco, tornando-se, desde então, apóstolo apaixonado de Cristo. Ao longo de 30 anos, anunciará o Evangelho, fundando numerosas Igrejas e consolidando na fé, com suas cartas, as jovens comunidades cristãs. Foi o promotor da expansão missionária, abrindo a Igreja às dimensões do mundo. Foi martirizado em Roma.

Hoje a Igreja tem um Papa comprometido com o homem todo, manifesta em suas ações ser o representante de Cristo na terra. Faz isto não por simples aparência, mas por convicção de vida.

Nossa atitude perante o Papa deve ser de respeito, amor filial, de filhos abertos para receber os ensinamentos e repreensões do pai que deseja ver os cristãos comprometidos com o Evangelho e com os mais necessitados. Nesta semana comemora-se o 5º ano da visita do Papa ao Brasil. É um momento de revisão daquilo que ele deixou de ensinamento para os cristãos brasileiros.



## Ser Missionário. Por quê?

(João Paulo II responde):  
Porque Jesus Cristo quer ter  
necessidade dos homens,

- de suas pessoas
- de suas inteligências
- de suas energias
- de sua fé
- de seu amor
- de sua santidade.

Porque Ele quer falar aos homens  
com a nossa voz humana.

Porque Ele quer  
consagrar a Eucaristia  
por meio dos homens.

Porque Ele quer  
perdoar os pecados  
por meio dos homens.

Porque Ele quer amar  
com o coração dos homens.

Porque Ele quer ajudar  
com as mãos dos homens.

Porque Ele quer salvar  
com os esforços dos homens.

Pense nisto.

Você verá que vale a pena  
fazer da vida alguma coisa de  
bom; fazer dela um  
extraordinário serviço.

É Cristo quem chama!  
Ele conta contigo!

### Para informações escreva para:

- Seminário Santo Antônio Maria Claret  
Tel. (0512) 73-1566 - Cx. Postal, 23  
CEP 93250 ESTEIO, RS
- Seminário Claret - Tel. (0195) 24-2048  
Cx. Postal, 136 - CEP 13500  
RIO CLARO, SP
- Seminário Santo Antônio Maria Claret  
Tel. (035) 421-1108 - Cx. Postal, 115  
CEP 37550 POUSO ALEGRE, MG

## A VOCAÇÃO MISSIONÁRIA

# TODOS OS TIPOS DE GENTE (II)

Frederico Dattler

**A** dupla colérica, composta de **João e Tiago**, filhos de Zebedeu, aparece em várias ocasiões para fazer jus ao apelido “filhos de trovão” imposto pelo próprio Jesus (Mc 3,17). Encontrando, certa vez, um cidadão que praticava exorcismos em nome de Jesus, eles não o permitiram e ainda se ufanaram da proeza:

— Mestre, vimos alguém, que não nos acompanha, expulsando demônios em teu nome, e o impedimos. — Deus, porém, disse:

— Não o impeçais, pois não há ninguém que faça um milagre em meu nome e logo possa falar mal de mim. Quem não é contra nós, está em nosso favor.

Não aprenderam a lição de tolerância. Pouco depois, ao pretenderem penetrar num povoado samaritano, os habitantes não os acolheram de boa vontade. Foi então que os dois saíram com esta:

— Senhor, queres que ordenemos que desça fogo do céu para devorá-los? Jesus não concordou, evidentemente (Lc 9,52-56). A cena lembra vivamente os atritos entre Davi e seus primos Joab e Abisai, cujos excessos o rei se cansava de frear (1Sm 26,8ss; 2Sm 3,27ss; 16,9ss; 18,14ss; 20,9ss).

Os filhos de Zebedeu experimentavam certa rivalidade contra a primazia de Pedro e tentavam empurrá-lo para o lado, querendo eles ocupar os primeiros lugares, um à direita e outro à esquerda do trono do Messias (Mc 10):

— Mestre, queremos que nos concedas o favor que vamos pedir.

— Que quereis que vos conceda?

— Que, na tua glória, um fique à tua direita e outro à tua esquerda.

— Não sabeis o que estais pedindo. Podeis beber o cálice que eu vou beber e ser batizados com o batismo com que serei batizado?

— Podemos, sim!

— Pois bem, do cálice que eu beberei, vós bebereis também, e com o batismo com que eu serei batizado, sereis batizados vós também.

Todavia, sentar à minha direita ou à minha esquerda não cabe a mim concedê-lo, mas é para aqueles a quem está preparado.

As pretensões dos dois irmãos criaram um clima de descontentamento dentro do grupo dos Doze. Interveio Jesus para extirpar, sem muito sucesso, o espírito de ambição, nesta e em outras ocasiões:

— Aquele que quiser ser o primeiro entre vós, seja o servo de todos. Pois o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.

Apesar das rivalidades, Pedro e a dupla ciumenta formavam o trio privilegiado que assistiu à cura da filha de Jairo, à transfiguração e à agonia no Horto. Daquele monte, João e Pedro seguiram a Jesus até o palácio de Anás e Caifás, onde Pedro caíra fora por causa da negação (Jo 18). João estava presente no Calvário e Jesus lhe confiara sua mãe Maria. Depois da ressurreição vemos juntos Pedro e João no sepulcro (Jo 20), na cura do paraplético à entrada do templo (At 3), no sínédrio (At 4) e na Samaria (At 8). Quanto a Tiago, este foi a primeira vítima dos Doze, decapitado por ordem de Herodes Agripa (At 12).

Jesus não lhes destruiu o ímpeto natural, mas sim, canalizou-o para objetivos superiores e mais nobres.

# Nossa Senhora das rosas



Pe. Elias Leite

Das rosas de maio.  
Das rosas de todas as cores  
e de todos os perfumes de rosas  
Nossa Senhora das rosas de todos os homens  
que prestam as contas do seu rosário  
em cada mistério da vida.  
Desde o primeiro, só rosas sorrisos  
na alegria da anunciação  
do pequenino embrião humano  
que a força do amor consente e vai deixar nascer.  
Embrião gente. Pequenino ser.  
Até o Verbo de Deus, Senhora das rosas,  
no teu ventre bendito quis assim aparecer.  
Divino mistério da vida salva e salvífica  
que te fez a mais feliz e a mais luvada  
entre as mulheres todas da terra,  
na inefável alegria  
de ser mulher, rosa, Mãe e Maria!

## NOSSA SENHORA DAS ROSAS

Das rosas de maio.  
Dos rosais do humano ser.  
Na dor  
dos insondáveis mistérios que dilaceram  
o corpo e a alma da gente.  
As mansas rosas vermelhas  
coagulando todo fio de sangue inocente  
escorrido às guerras,  
e de todas as violências sem nome  
em nome do ódio, das vinganças e  
da ambição do desmedido ter.  
As rosas pálidas feito faces sofridas  
na desesperança e desencanto

do não, do nada ou do nunca mais  
na extensa caminhada.  
Rosas sofrimento. Espinhos mais que rosas.  
Rosas desmaio. Da vida em cada momento,  
rosas cruciantes, rosas do povo  
com fome, com medo e sem casa para morar,  
santa rosa sem altar.

Rogai por nós, Nossa Senhora das rosas dolorosas.

## NOSSA SENHORA DAS ROSAS

Das rosas de maio.  
Das rosas triunfais.  
Rosas dos gloriosos mistérios  
das ascensões e vôos espaciais.  
Vitoriosas. Rosas compensadoras e  
alegremente rosas.

Rosas naturais  
para as mães felizes  
no desabrochar da vida do primeiro botão.  
Para os namorados no exprimir ternuras.  
Para as noivas de maio e dos meses todos,  
elas mesmas rosas em branco vestidas,  
sorrindo amor e felicidade entre as luzes  
de tantas alegrias compartilhadas.  
Para os aniversários e as festas do coração:  
rosas de Fé, das orações e dos altares,  
rosas jubilosas e jubilares nos mistérios  
da alegria. Rosas de maio. Rosas de Maria.

## NOSSA SENHORA DAS ROSAS

pelas rosas do teu altar,  
faça este mundo sorrir,  
ensina teu povo rezar!